ESPORTE Ilustrado

BIBLIOTHECA ...

N.º 590 ★ 28-7-1949

★

NESTE NÚMERO:

TODOS OS GOALS DOS JOGOS:

BOTAFOGO X AMÉRICA
FLUMINENSE X CANTO DO RIO
BONSUCESSO X MADUREIRA
OLARIA X SÃO CRISTOVÃO

★

DIMAS A ESPERANÇA RUBRA

★

EMPOLGOU A 8.ª RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA

★

A GRANDE CRISE DO FUTEBOL ARGENTINO

★

OS ANJINHOS DO FUTEBOL por LEVY KLEIMAN

★

NOS BASTIDORES DO FUTEBOL

★

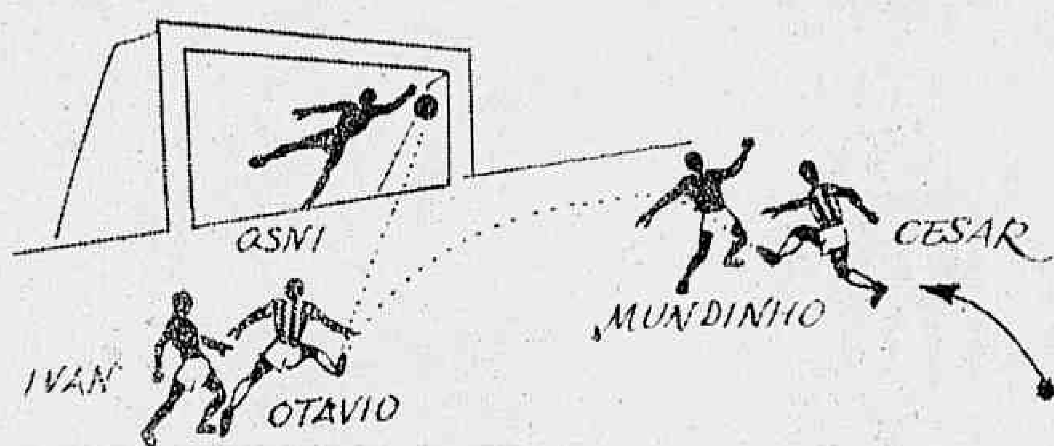
ESPORTES EM REVISTA



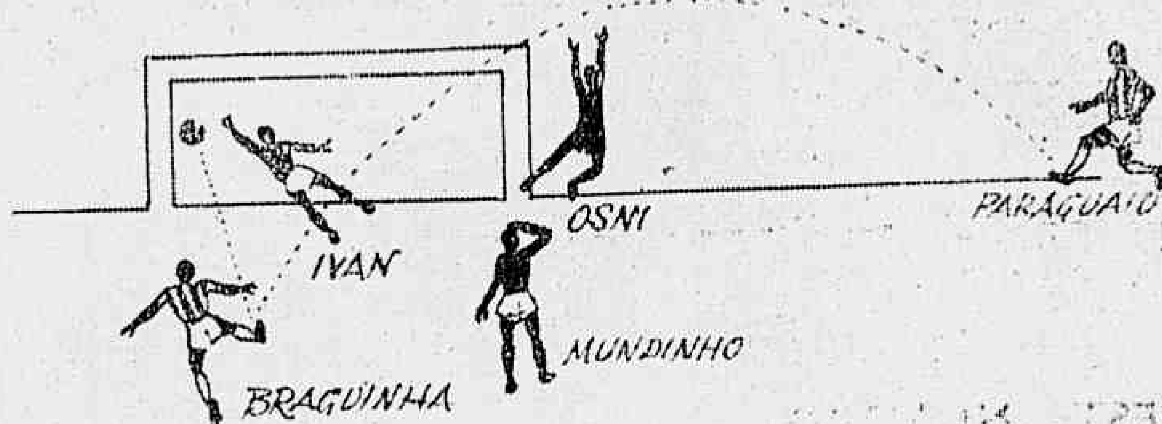


OS 4 GOALS DO AMERICA x BOTAFOGO

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



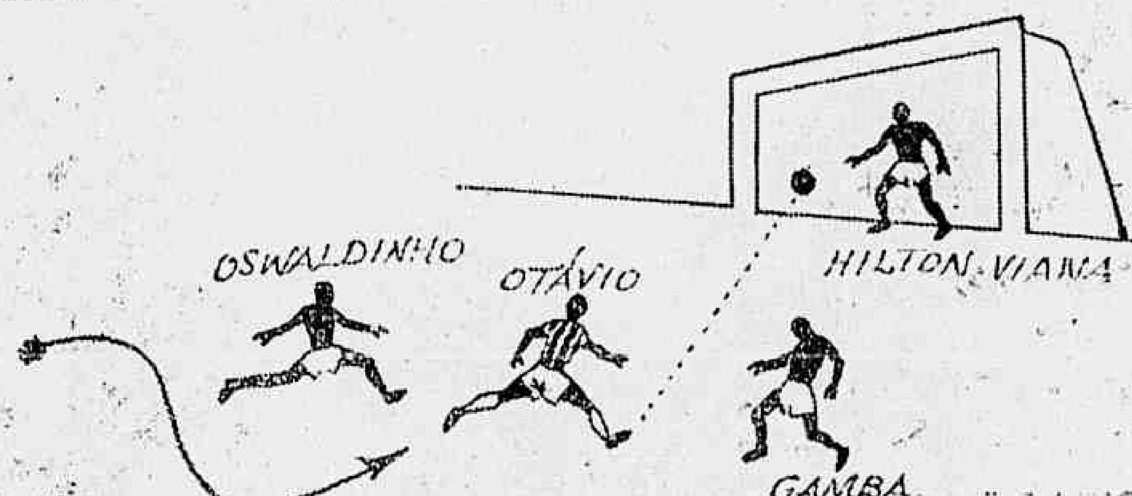
1º GOAL – BOTAFOGO – Otavio



2º GOAL – BOTAFOGO – Braguinha (Corner)

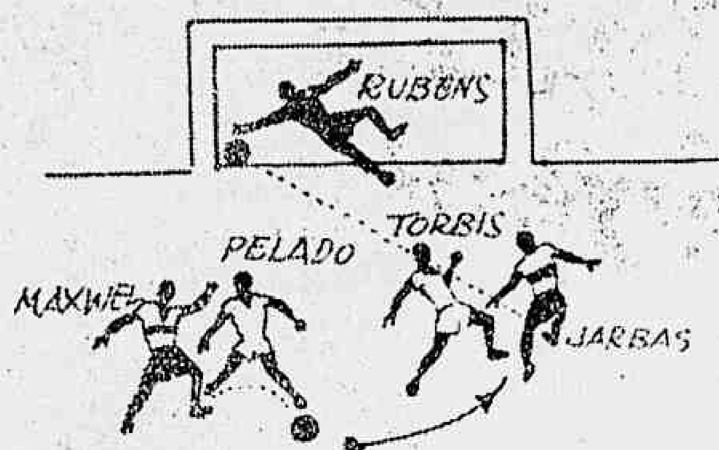


3º GOAL – BOTAFOGO – Cesar

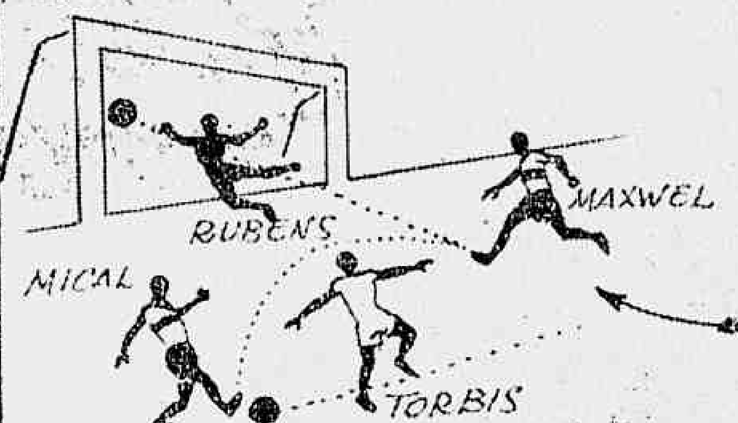


4º GOAL BOTAFOGO – Otávio

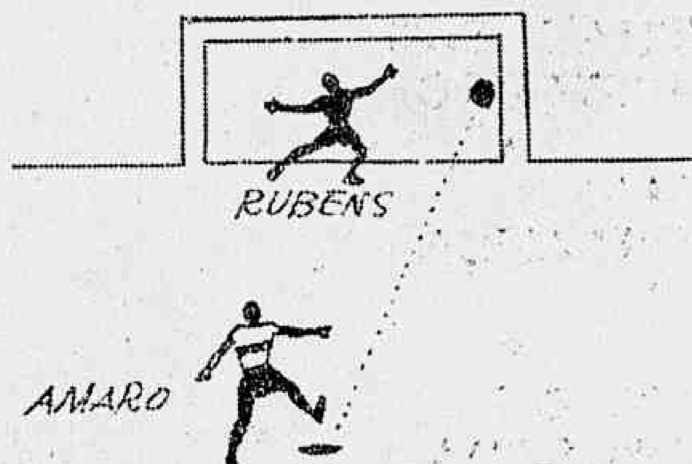
OS 9 GOALS DO OLARIA – S. CRISTOVÃO



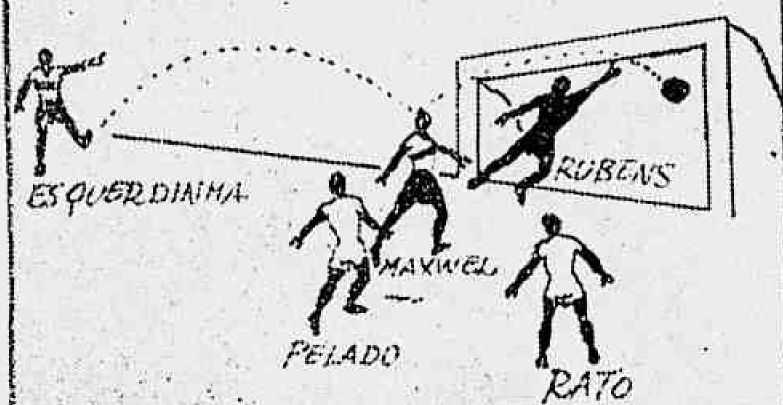
1º GOAL – OLARIA – Jarbas



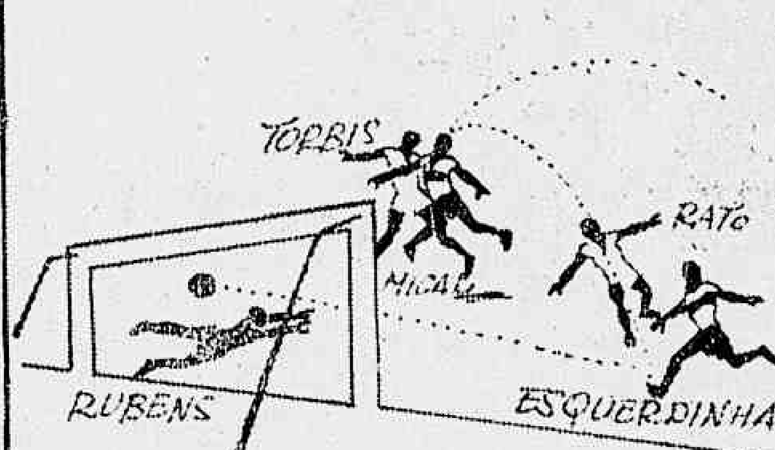
2º GOAL – OLARIA – Maxwel



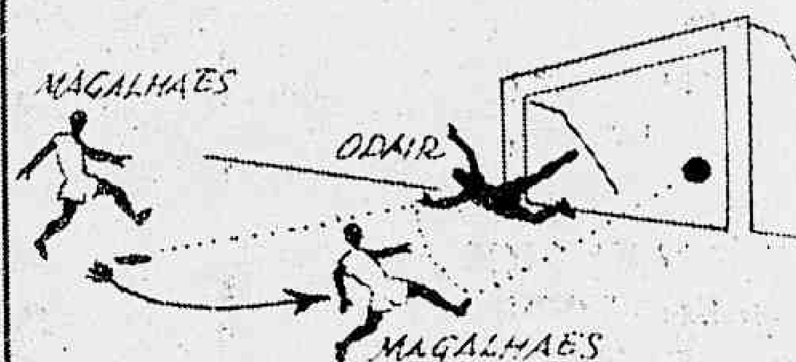
3º GOAL – OLARIA – (Penalty)



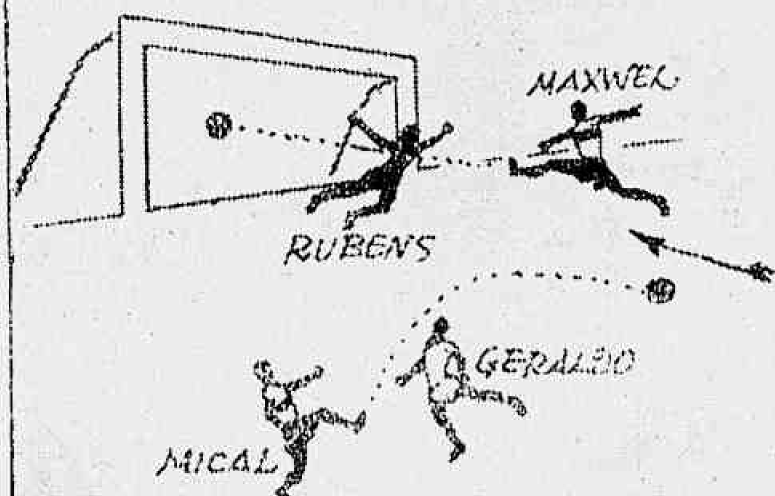
4º GOAL – OLARIA – Maxwel



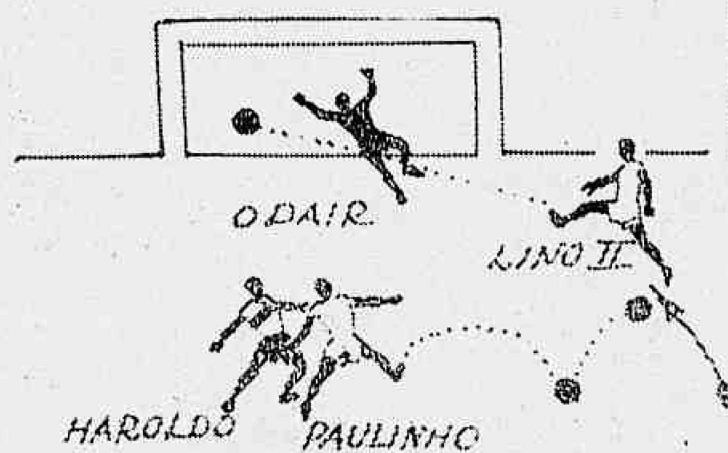
5º GOAL – OLARIA Esquerdinha



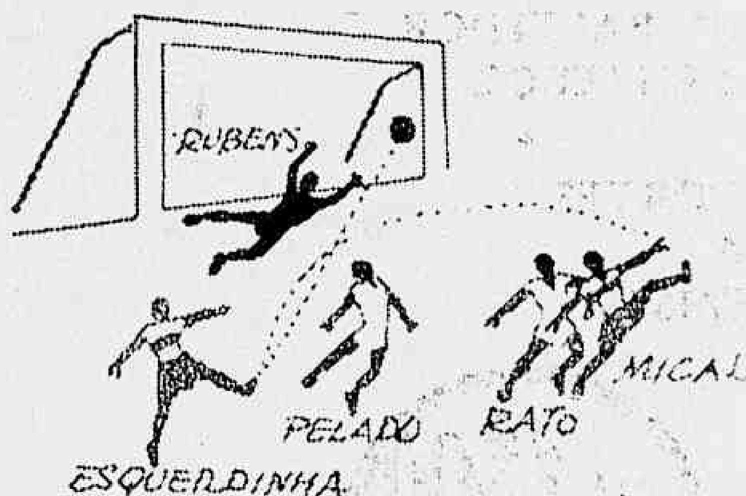
1º GOAL – S. CRISTOVÃO – (Penalty)



6º GOAL – OLARIA – Maxwel



2º GOAL – S. CRISTOVÃO – Lino II



7º GOAL – OLARIA Esquerdinh



BOLA DE MATÉRIA PLÁSTICA

Fêz-se ultimamente, na Inglaterra, uma experiência, que foi coroada de êxito: a utilização duma bola para futebol, em matéria plástica.

O jôgo efetuou-se em Birmingham e parece que a nova deu inteira satisfação aos jogadores dos dois clubes e aos dirigentes.

As bolas satisfazem às exigências de pêso e dimensões prescritas nas Leis do jôgo, e podem ser feitas na côr que se quiser.

Mais lisas do que as bolas de couro e perfeitamente homogêneas em tôda a sua superfície, oferecem excelentes condições para o jôgo.

Esbarra-se, porém, com a disposição taxativa da lei 2, que diz: "A bola deve ser esférica; o invólucro é de cabedal e no seu fabrico não devem empregar-se materiais que constituam perigo para os jogadores".

Desde que se observe rigorosamente a lei, as bolas de plástico não podem ser adotadas porque, exteriormente, não são de cabedal.

No entanto, é possível que novas experiências divulguem o sistema e justifiquem as alterações das Regras nesse sentido.

Sôbre a relva, uma bola de côr viva ofereceria, realmente, um espetáculo mais interessante.

(De "A Bola", de Lisboa.)

NOVAS REGRAS DE FUTEBOL

Os jornais noticiaram já que o "International Board" acedeu a que no início da próxima temporada se fizessem algumas experiências, em jogos não oficiais, da proposta apresentada pela Escócia para alteração da lei do "off-side".

Segundo essa proposta, o terreno de jôgo é dividido em três partes iguais, e a atual lei do "off-side" só é aplicável no têrço do campo que está próximo da baliza.

O "International Board", com a prudência que costuma caracterizar tôdas as suas decisões em matéria de alteração às Regras do Jôgo, limitou-se a autorizar que fosse tentada a experiência, e só depois de conhecidos os resultados obtidos na prática se resolverá a decidir em definitivo.

Compreende-se que a alteração à lei do "off-side", que é a mais importante do jôgo, seja rodeada dêsses cuidados, porque sempre que essa lei foi modificada, operou-se sempre uma revolução na "tática" do jôgo.

O dispositivo clássico dos dois defesas, três médios e cinco avançados, foi provocado pela alteração de 1866, quando se aboliu a proibição de receber a bola desde que se estivesse à frente do jogador que a conduzia. Como se sabe, no Código inicial de 1863, por influência do "rugby", o jogador era considerado "off-side" sempre que fosse mais adiantado do que aquêle que conduzia a bola. A posição dos adversários não entrava em linha de conta.

A alteração dessa regra inicial obrigou a dispor os jogadores doutra forma.

A modificação de 1925, que reduziu de "três" para "dois" o número de adversários que era necessário haver entre o jogador e a baliza contrária, deu lugar ao tão discutido W M e à tática do chamado "terceiro defesa".

Os britânicos, conservadores por excelência, não se abalançam, por isso, a modificar uma das regras fundamentais do futebol, sem estarem convencidos de que essa alteração se justifica e que pode trazer benefícios ou motivos de novo interêsse para o jôgo.

(De "A Bola", de Lisboa.)



de LEVY KLEIMAN aos desportistas de todo o Brasil

OS ANJINHOS DO FUTEBOL

O futebol carioca atravessa no momento uma forte crise moral. Os paredros, técnicos e jogadores não têm mais palavra. Com a mesma facilidade de suas afirmativas, as desmentem ainda com menor esfôrço. O que disseram não disseram, nem imaginaram dizer. Uns pândegos, não restam dúvidas.

..Mais uma vez voltamos a um assunto que deveria merecer das entidades e dos cronistas esportivos especial atenção. Não será esta a primeira nem a última vez em que nos veremos forçados a repisar o assunto, porque no final das contas quem passa por boateira é a crônica desportiva, que nada tem a ver com as maluquices dos paredros, técnicos e etc.

Nós iríamos ao exagêro de pedir que cada pessoa que concedesse uma entrevista a autografasse após lê-la, a fim de se evitar futuros dissabores, porque do modo em que as coisas estão caminhando a crônica escrita e falada da metrópole é que ficará completamente desmoralizada, em face da enxurrada de notas oficiais dos clubes com uma série de desmentidos.

Na semana que passou assistimos a um espetáculo degradante para os adeptos do América, única e exclusivamente por culpa das diretorias anteriores do grêmio rubro, que não cuidaram da construção de um estádio em Campos Sales. O técnico Russo, que, por sinal, foi jogador do Fluminense durante várias temporadas, acusou os jogadores do tricolor de terem empregado recursos ilícitos para vencer a pelêja, esquecido de que os prélios e os treinos dos seus pupilos são realizados em Álvaro Chaves. O Fluminense, com a faca e o queijo nas mãos, exigiu uma satisfação do América. A diretoria dos rubros, sem outra saída, passou um autêntico recibo de subserviência, tipo da desculpa de quem não tem casa para morar e vive de favor na casa dos outros, desmentindo categoricamente que o seu técnico tenha expendido qualquer conceito malévolo com respeito a atuação dos jogadores tricolores, o mesmo fazendo o técnico à diretores do Fluminense, como se fôsse empregado do grêmio da rua Álvaro Chaves, e o goleiro Osni acareado com o extrema Santo Cristo, de quem levara uma cusparada na cara, negou qualquer ofensa do seu adversário. Não aconteceu nada, não houve o Fluminense x América...

Sabado NOS CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

CAPA: Dimas, centro-avante do América, a grande esperança dos rubros no presente campeonato, e que veio resolver um dos grandes problemas da ofensiva. Leiam nas páginas 4, 5 e 6, uma grande reportagem sôbre Dimas.

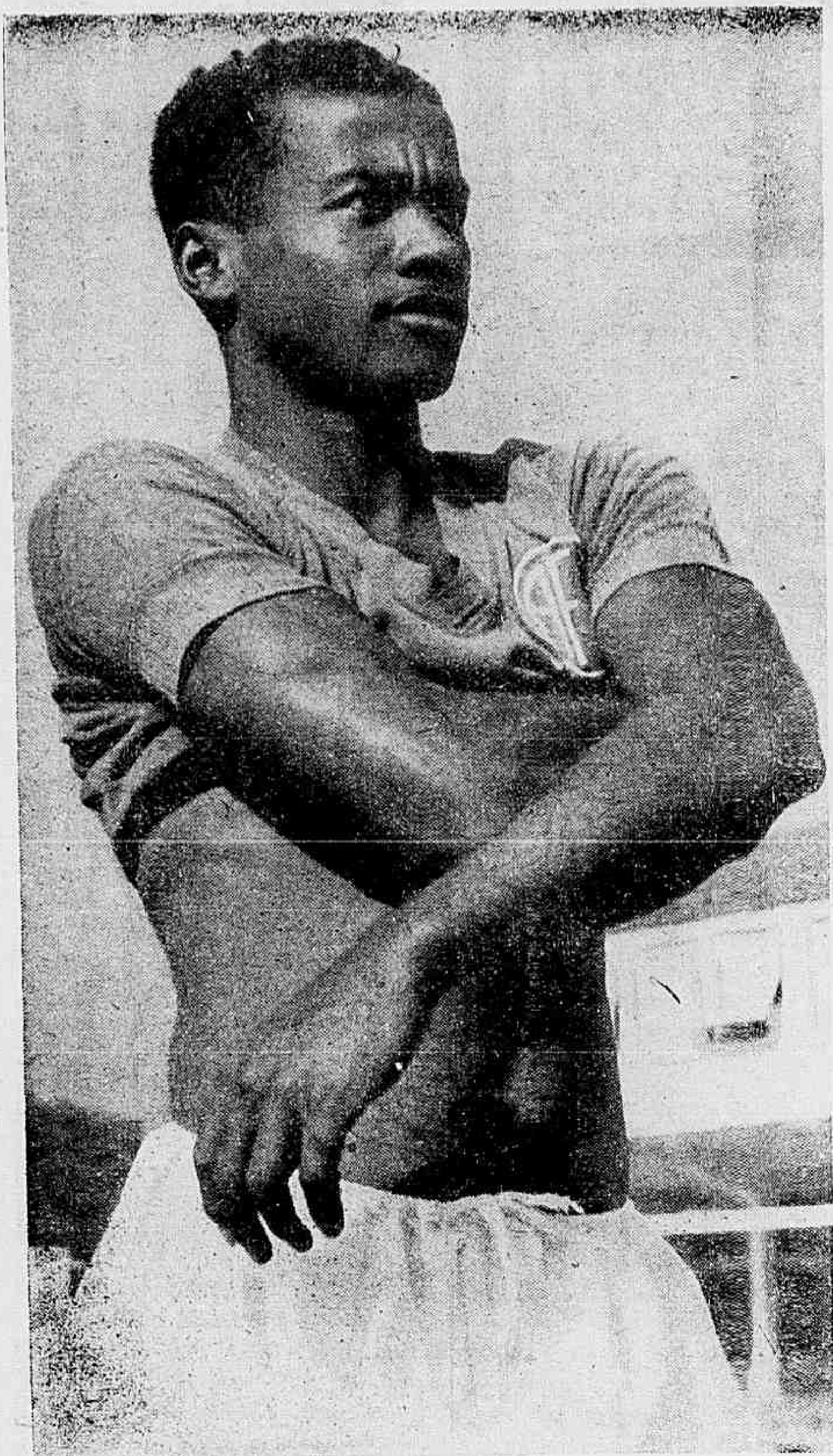
CONTRA-CAPA: A linha média do Botafogo, constituída por Rubinho, Ávila e Juvenal, sem dúvida alguma, o ponto alto da defesa do grêmio alvi-negro, que se prepara para reeditar a grande proeza de 1948.

Propriedade da CIA. EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Endereço: R. Visc. de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone: — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

ESPORTE Ilustrado

NOS BASTIDORES DO FUTEBOL

A semana transata foi fértil de notícias sensacionais. A começar pela sucessão presidencial do São Cristovão, que tem se revestido de várias alternativas, cada qual mais empolgante, onde o número de candidatos sobe à medida que os dias decorrem, até o resultado da última rodada, contando-se de entremêio da chegada de Gago, a grande revelação do futebol gaúcho, o litígio Vasco-Ernani, as marchas e contra-marchas do caso Musil e a "bomba" da chegada de Brandãozinho. Inicialmente vamos falar um pouco de Gago, o jovem zagueiro dos "pampas". Logo após a sua chegada, estivemos na Gávea pelestrando com o novo companheiro de Juvenal. Trata-se de um rapaz modesto, muito juvenil, mas que impressiona à primeira vista. Se não falhar os nossos prognósticos, temos certeza de que o Flamengo fêz uma grande aquisição. O caso de Brandãozinho foi, finalmente, encerrado e dessa vez, segundo nos disse o próprio presidente do Fluminense, em caráter definitivo. Aliás, êle nos esclareceu que os tricolores continuarão lutando na conquista de um grande centro-médio. O litígio Vasco-Ernani merece destaque. Estivemos com o suplente de Barbosa e pedimos que nos fôsse contada a história, e conseguimos então apurar fatos verdadeiramente sensacionais Ernani é vascaino, quer 50 mil cruzeiros por um ano, foi sondado por um amigo do seu irmão Eduardo na Caixa Econômica e não pensa sair de São Januário. Está dito tudo, não acham? Hermínio finalmente renovou com o Madureira, encerrando assim mais um "caso" que se chegou a antecipar de sensacional. Tivemos ainda na semana que passou o caso dos cancelamentos dos jogos amistosos programados. Primeiro, o do FlaxFlu que se realizaria na quinta-feira, depois o internacional Bonsucesso x Rapid. Curioso é que se cancelam os matches às dez horas da manhã, o que não é prudente, considerando-se que, depois do meio-dia o tempo pode virar... A tabela do campeonato também merece reparos. Se duvidam do que afirmamos, façam uma consulta sem qualquer compromisso.



A foto nos mostra Dimas, vestindo pela primeira vez a camisa rubra. No América, Dimas tem a grande oportunidade que tanto almejava



Antes do match contra o Bangu, Dimas posa para a nossa objetiva, ao lado dos seus antigos companheiros no Vasco da Gama, ora defendendo as côres alvi-rubras, que são: Djalma, Ismael e Rafanelli

DIMAS
A ESPERANÇA RUBRA

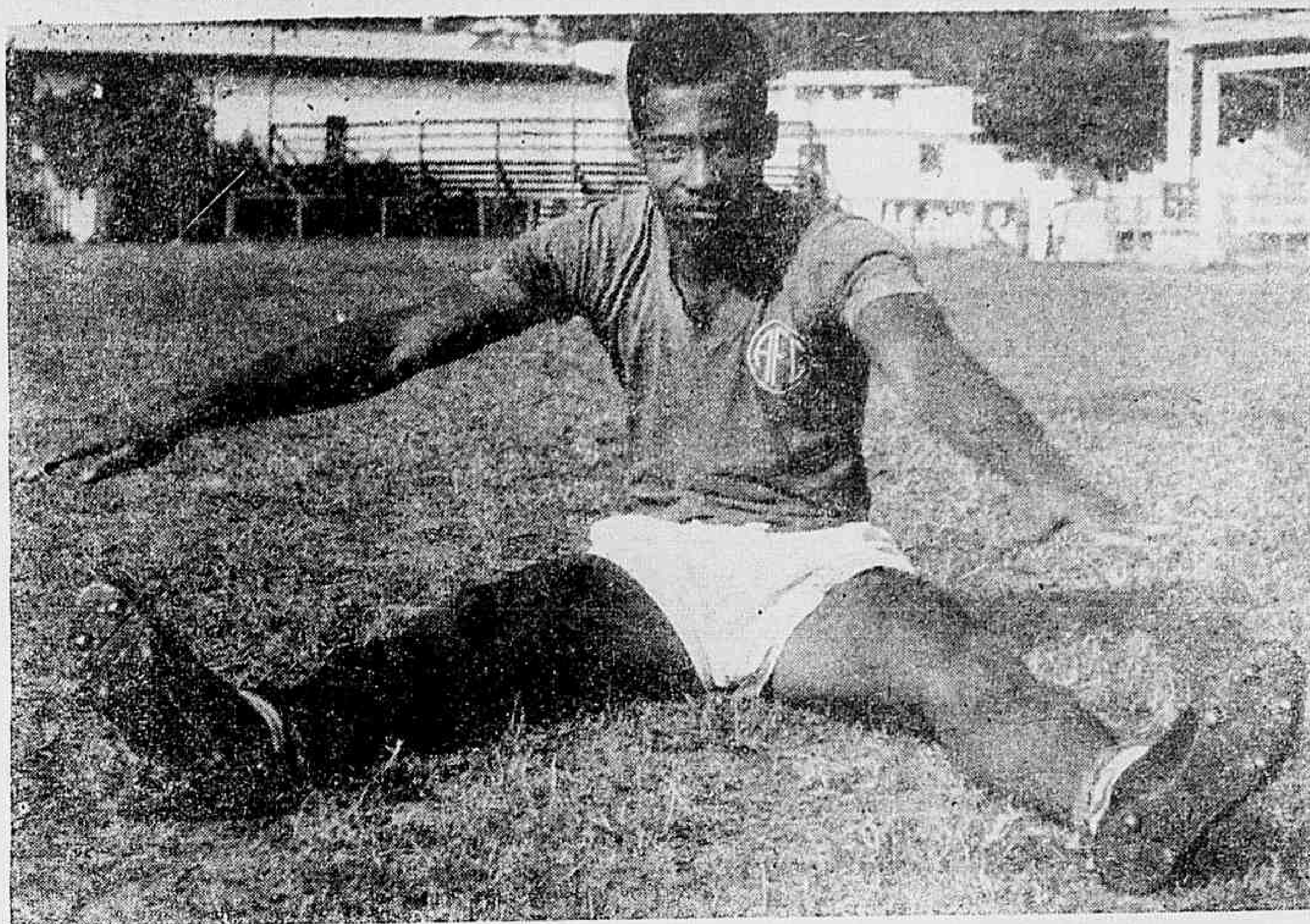
Reportagem de
CHARLES GUIMARÃES
Fotos de JOSÉ SANTOS

Dimas Silva é um nome por demais conhecido. Nascido a 20 de fevereiro de 1927, na pacata cidade mineira de Divinólis, Dimas ensaiou os seus primeiros passos no futebol integrando o quadro infantil do Ferroviário Atlético Clube daquele local. Nessa época, Dimas contava apenas 10 anos de idade e já se podia notar a sua queda para o futebol. Malicioso, eximio finalizador, a sua figura de menino-prodigio se destacava dentro da cancha, pela maneira como que conseguia envolver com rara facilidade os seus adversários. Por essa razão não se estranhou que o Tupi, nove anos mais tarde, viesse arregimentá-lo para as suas fileiras, desfalcando sensivelmente o futebol de Divinópolis que tinha em Dimas, a sua figura de maior destaque. No Tupi, a "estrêla" de Dimas continuou a brilhar e em pouco tempo se revelou como um verdadeiro "astro", a ponto de ser considerado pelos aficionados da "Manchester" como a mais grata de tôdas as revelações do futebol nacional. A popularidade de Dimas começou a atravessar fronteiras e aqui na metrópole já se ouvia falar no "menino de ouro" do Tupi. A sua primeira apresentação contra um quadro carioca realizou-se em 1946 em Juiz de Fora contra o Flamengo e nessa oportunidade, Dimas apareceu como o melhor elemento do seu team, despertando o interêsse do próprio clube rubro-negro. Mais tarde veio o jôgo contra a seleção metropolitana e os cariocas venceram por 6x2, tendo Dimas assinalado os dois tentos dos mineiros. Veio outro match contra a seleção da capital do país e mais uma vez Dimas comprovou tôdas as suas excepcionais qualidades, assinalando os dois tentos registrados na pelêja, que, por sinal, marcou o placard de 2x0 em favor da seleção da

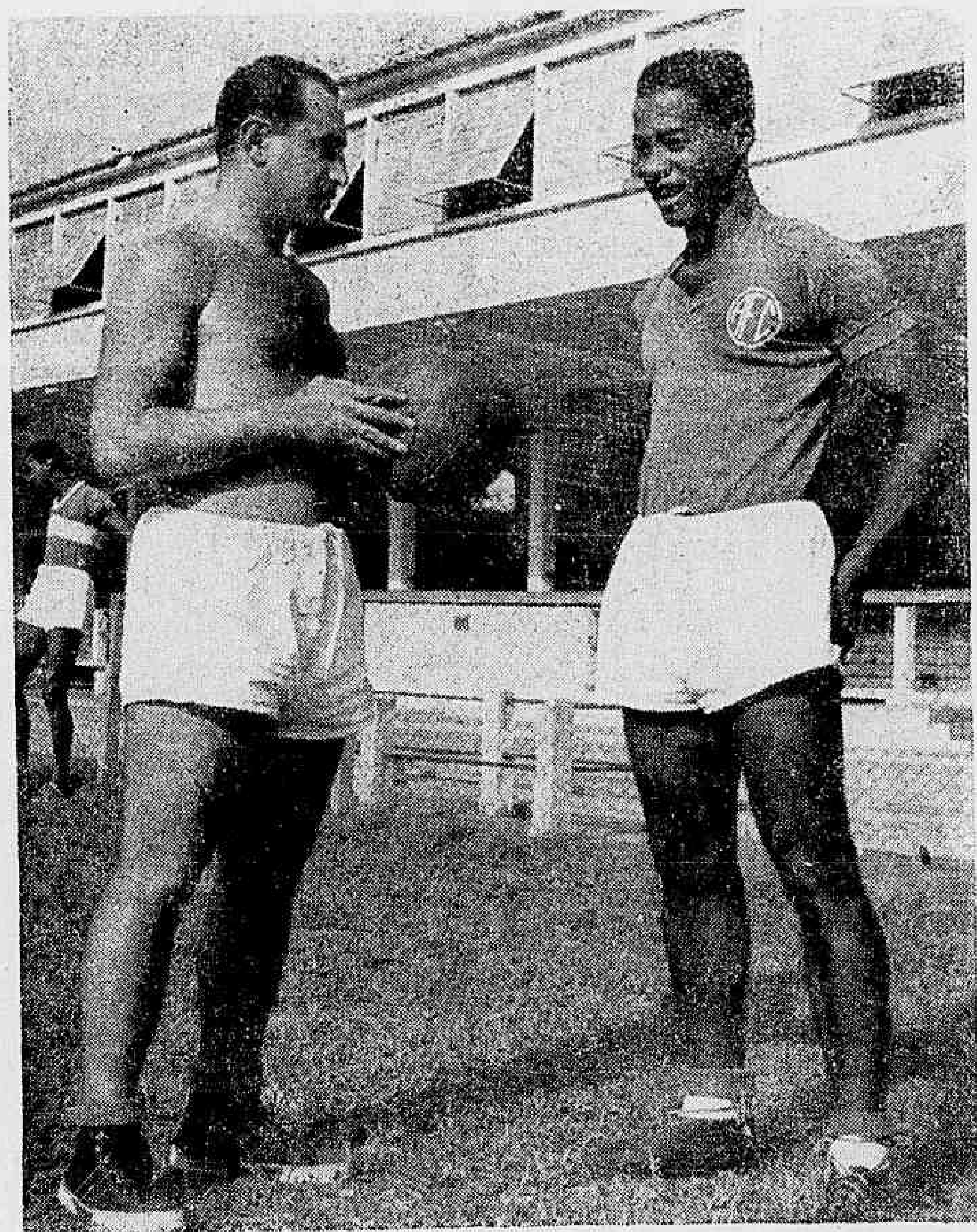


Eis aqui a "nova esperança" rubra, quando prestava declarações à nossa reportagem

Na foto Dimas aparece se exercitando individualmente. O crack mineiro vem cuidando sèriamente das suas condições físicas, o que considera essencial para uma boa campanha



"Manchester". Nesse dia, Dimas que já vinha despertando o interêsse de vários clubes da metrópole, foi um verdadeiro espetáculo. Depois disso, não se falava mais em outra coisa. Era Dimas pra lá, era Dimas pra cá, até que o Palmeiras de São Paulo se lançou firme na corrida em tôrno da conquista do jogador. Percebendo a impossibilidade de retê-lo em suas fileiras, o Tupi resolveu tirar proveito da situação, opondo vários obstáculos na sua transferência, com o fito de obter grandes vantagens, e quando o Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco e Atlético de Belo Horizonte resolveram entrar no párco, foi realizada uma "mesa redonda", logrando o clube da cruz de malta ganhar a parada, levando Dimas para São Januário, mediante 120 mil cruzeiros, que foram pagos à vista pelo Vasco ao Tupi, tão logo ficou decidido o assunto. Convém ainda esclarecer que coube a Ademir, o papel preponderante na transferência de Dimas, para não dizer mesmo positivo, pois o "in-sider" vascaino foi um dos que em várias oportunidades fêz sentir a Dimas, os benefícios que lograria transferindo-se para São Januário. E assim, o jogador que percebia no Tupi 250 cruzeiros mensais, passou, de um momento para outro, num crack de primeira linha, valendo milhares de cruzeiros. No Vasco, entretanto, Dimas não teve a oportunidade e se esta, vez por outra, surgiu, o crack não teve a "chance" necessária para ratificar tôdas as qualidades que realmente possui. Passaram-se os tempos e depois de uma razoável apresentação nos primei-



Apesar de crack já consagrado, Dimas não despreza os ensinamentos de Russo, o dedicado coach dos rubros. E o flagrante que aqui estampamos nos oferece um instante que se renova muito a miúdo, em Campos Sales



Dimas oferece aos nossos leitores uma pequena demonstração de perícia em dominar o balão



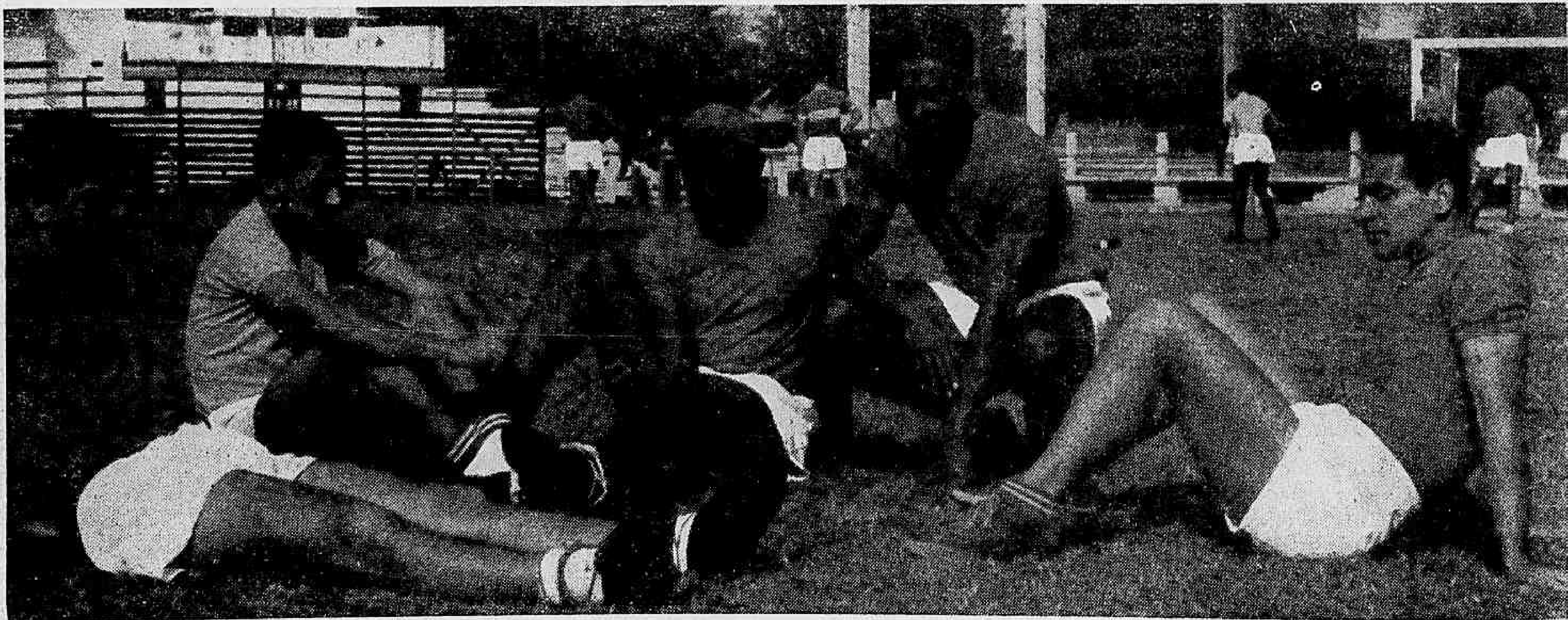
Entre Ranulfo e Nivaldino, Dimas tem realizado grandes exibições. Esse, aliás, é um dos bons trios atacantes que o América pode lançar a qualquer momento



Dizem que o América contratando Dimas, encostou Maneco. A foto, que é bastante sugestiva, apresenta o player mineiro de dentro do campo palestrando com Maneco, que está na cêrca. Maneco parece dizer: — "Você é um verdadeiro amigo da onça..."

ros jogos, Dimas foi relegado a suplência, voltando, porém, em 1947, ano em que surgiu desfrutando de todos os seus valiosos recursos, a ponto de se tornar num dos mais eficientes players vascainos na temporada em questão. O reinado de Dimas durou até o momento em que Heleno de Freitas, transpôs os portões de São Januário. E Dimas, modesto como sempre, embora não se impressionando com o "cartaz" do seu sucessor, cedeu-lhe tôdas as honras de titular, recolhendo-se à suplência. Um suplente de Heleno, tido como o mais perfeito chefe de ataque do continente, não representa, absolutamente, uma redução de personalidade, mesmo porque, Dimas, acima de tudo, sempre confiou nas suas possibilidades e isto êle provaria na primeira oportunidade. Essa oportunidade, todavia, tardou a chegar e quando se ofereceu foi fora de São Januário. Foi preciso que se realizasse a mais sensacional de tôdas as permutas, para que o crack mineiro, lograsse encontrar a "chance" de recuperação que êle passou a sonhar desde que Heleno ingressou no Vasco. Dimas foi trocado por Lima e como contrapêso o clube de Campos Sales recebeu mais de uma centena de milhares de cruzeiros. A transação foi feita e depois que Lima se apresentou pela primeira vez defendendo as côres do Vasco e Dimas realizou a sua primeira exibição envergando a gloriosa jaqueta rubra, todos foram unânimes em afirmar que o América foi o mais beneficiado com a permuta, porque libertou-se de Lima, um veterano que atravessa uma fase má da sua carreira, e ganhou um Dimas, um dos bons comandantes da metrópole, que vem realizando convincentes exibições. Por tudo isso é que Dimas foi, de um momento para outro, elevado à condição de "Esperança rubra", e o autor da frase não poderia ter sido mais feliz na sua expressão, porque, realmente, Dimas é hoje a grande esperança de todos os "americanos" que vêm no antigo comandante vascaino, o seu verdadeiro "homem-chave", o homem que está plenamente capacitado para decidir pelêjas...





Dimas figura entre os novos valores arregimentados êste ano pelo América. Na foto vemos o antigo atacante vascaino em companhia de Heitor, que veio do Canto do Rio; Cláudio, que jogou no Olaria; e Mundinho, que recentemente deixou o São Cristovão, e mais um do quadro de aspirantes



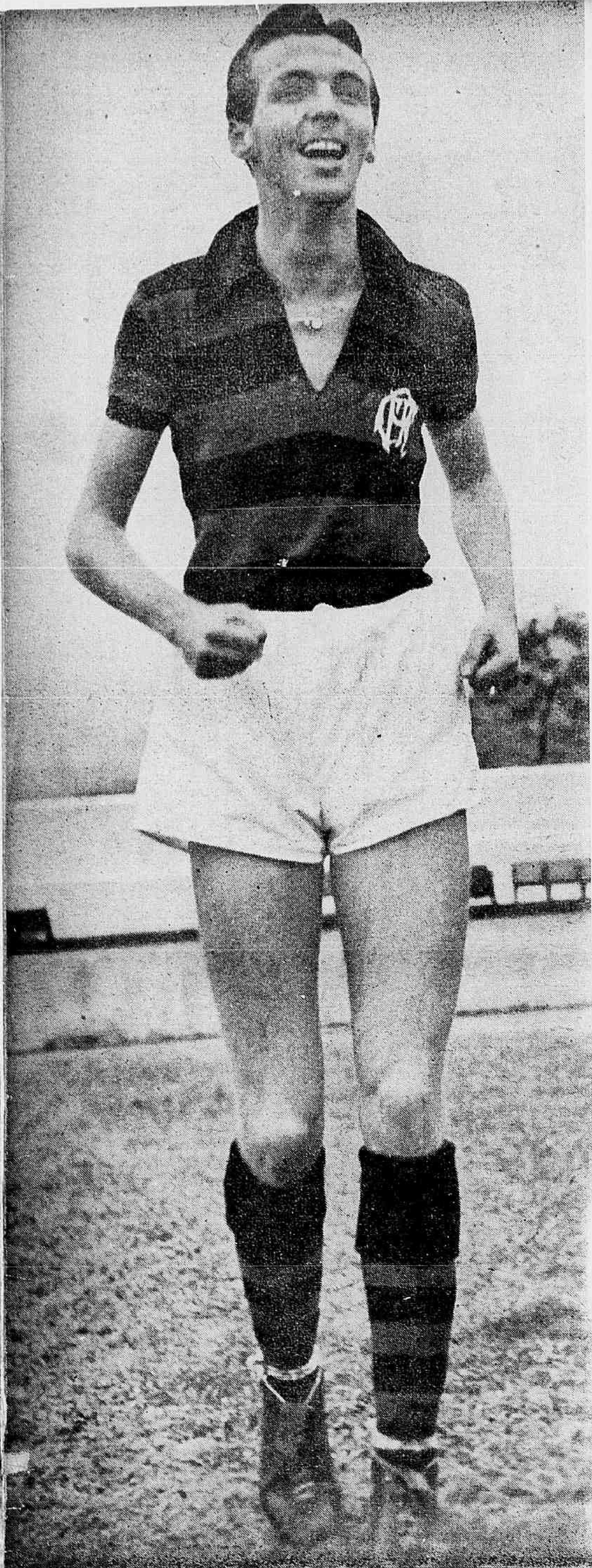
O FLUMINENSE "TROPEÇOU" NO CANTO DO RIO...

Por WALDIR DA SILVA

Começam a despontar as primeiras "surpresas" da rodada. Isto, aliás, faz parte do próprio "torneio" pois não fôssem êsses fatos anormais e o certame perderia tôda a graça, pois a cátedra elegeria os seus favoritos e o certame se resumiria na campanha daqueles dois ou três e dentre êles, um mais categorizado que seria o provável campeão. Quando os torcedores passaram os olhos sôbre os embates de domingo, meditaram um pouco e ficaram na dúvida, porque de um modo geral, todos os embates eram fracos. Isto e o tempo frio representavam um convite para uma boa cama após o almôço e um rádio à cabeceira para ouvir o que se passava em Álvaro Chaves. Em Niterói ninguém pensou em surpresa e muito menos numa surpresa daquelas. O Fluminense era o franco favorito e por mais que o Canto do Rio fizesse, o empate positivamente não figurava nos cálculos de quem quer que seja, nem mesmo se considerando que a pelêja fôsse arbitrada por Mister Ford. A prova mais evidente é de que os dirigentes cantorrienses ameaçaram penalizar os seus jogadores, caso o team viesse a sofrer nova goleada, isto, trocado em miúdos, quer dizer que o Canto do Rio sabia de ante-mão que perderia o jôgo e o máximo que poderia fazer, o grande 'milagre" era justamente evitar a avalanche de tentos. Todavia, quando os niteroienses marcaram aquele primeiro goal, sentiu-se que os locais poderiam ir mais além, aspirar mais alguma coisa, e para isso muito contribuia o fraco desempenho dos pupilos de Ondino, que não acertavam nunca, mormente a sua intermediária, que jogava abaixo da crítica, abrindo um claro na defesa tricolor, o que forçava o recuo contínuo de um Orlando e de um Carlyle e não raras vêzes, de um próprio Santo Cristo e Rodrigues. Houve ocasiões em que a linha de frente dos tricolores se resumia em Silas. Todavia, isto não era frequente, porque em outras oportunidades todo o team tricolor se lançava à frente em ataques suicidas.

Não se pode negar que o Fluminense foi um team mais categorizado, assim como não se pode fazer restrições ao placard, porque, de qualquer forma, êle constituiu um justo prêmio para o bando da casa, que, além de se exibir razoavelmente, aproveitou bem as oportunidades que se lhe ofereceram. Individualmente destacamos Manoelzinho, Berascochéa, que fêz uma estréia auspiciosa, Canelinha e Carango, entre os alvi-celeste, e no Fluminense, torna-se justo ressaltar o trabalho de Castilho, Pindaro, Didi, Silas e Orlando. Na arbitragem funcionou Mister Ford, o popularissimo "Rei do Penalti". Desta feita êle marcou quatro penalidades máximas tôdas elas, como sempre, bastante rigorosas. O quadro que quiser se livrar dos rigores de Mister Ford terá que deixar o adversário entrar com bola e tudo...





NO PRÓXIMO NÚMERO SENSACIONAL REPORTAGEM COM O NOVO ZAGUEIRO DO FLAMENGO

GAGO

FOTOS DE JOSÉ SANTOS

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

DOMINGO — DIA 17 DE JULHO

Placard do dia: No campeonato carioca: Fluminense 5 x América 4 — Flamengo 6 x São Cristovão 0 — Botafogo 4 x Bonsucesso 0 — Bangu 2 x Vasco 2 — Olaria 3 x Canto do Rio 0. ★ Geraldo Caetano Filipe, do Botafogo, venceu a "Volta de Cascadura". ★ Em Reims, o volante francês Chiron triunfou no G. P. de França, que cobriu os 500 quilômetros e 804 metros, em 3 horas, 6 minutos, 33 segundos e 7 décimos, com a média geral de 160 quilômetros e 878 metros. Em segundo, Principe Bira, do Sião. ★ O cidadão Joaquim Peixoto, do Flamengo, venceu a Primeira Volta da Lagoa, em 1 hora, 55 minutos, 2/5.

SEGUNDA-FEIRA — DIA 18 DE JULHO

O juiz inglês Ford, acusado de ter atuado o jôgo Fluminense x América, embriagado, declarou que nunca tivera o vício da bebida, nem tampouco o do fumo, e que não rebaixaria, de forma alguma, os seus padrões de arbitragem para atender a interêsses clubísticos. ★ O Vasco desmentiu qualquer iniciativa na vinda ao Brasil da equipe campeã da Suécia. ★ O centro-médio Brandãozinho renovou o seu pedido de transferência para o Fluminense ao Conselho Deliberativo da Portuguesa Santista. ★ Mais dois jogadores partiram da Argentina para Itália: Aballay, do San Lorenzo, e Alarcon, do Gymnasia y Esgrima.

TERÇA-FEIRA — DIA 19 DE JULHO

A C.B.D. mudou-se do 14.º andar do Cineac, para a sua sede própria, à rua da Quitanda 3, esquina de São José ★ O centro-médio Hermínio renovou o seu compromisso com o Madureira, por mais três anos, por 90 mil cruzeiros. ★ Projetada em São Paulo a construção de um estádio com capacidade para 200 mil pessoas, no bairro de Pinheiros.

QUARTA-FEIRA — DIA 20 DE JULHO

Braguinha renovou o seu contrato com o Botafogo, por mais dois anos. ★ O presidente da F.I.F.A., Jules Rimet considerou a Itália, Inglaterra e Suécia, como os favoritos da Copa do Mundo. ★ Iniciada a última etapa da construção do Estádio Municipal, com a concretização de parte do segundo lance de arquibancadas.

QUINTA-FEIRA — DIA 21 DE JULHO

Chegou ao Rio para o Flamengo, o zagueiro gaúcho Gago. ★ A Portuguesa Santista negou, definitivamente, o "passe" de Brandãozinho para o Fluminense.

SEXTA-FEIRA — DIA 22 DE JULHO

A Caixa Econômica concedeu um empréstimo de um milhão de cruzeiros ao Olaria para a ampliação do seu estádio.

SÁBADO — DIA 23 DE JULHO

O zagueiro gaúcho Gago impressionou no treino do Flamengo. ★ O Bangu cedeu ao Atlético Mineiro, o zagueiro Nogueira, em caráter definitivo, e o extrema Amaral, até o fim do ano, por empréstimo.

¡¡VOCÊ PREFERE SER ASSIM?



Então use "AMARALINA" quando os seus cabelos começarem a cair, afim de que não fique na contingencia de fazer aplicações por longo tempo quando eles já tiverem caido. "AMARALINA" certeza obsoluta de que seus cabelos tornarão a nascer.

OU ASSIM?



AH!..PREFERE SER ASSIM, NÃO É?

Antes de usar "AMARALINA" leia a bula com atenção. Pedidos pelo reembolso postal Cr$ 45,00 o vidro. Distribuidores: - M. M. Burle & Cia. Ltda. - Av. Rio Branco, 137 - sala 616 - Rio de Janeiro.

Depois de várias marchas e contra-marchas, Gago chegou ao Rio na tarde de quinta-feira, a fim de defender as côres do Flamengo. No próximo número, o ESPORTE ILUSTRADO oferecerá aos seus leitores uma sensacional reportagem referente ao famoso zagueiro gaúcho



O esquadrão do Botafogo, que vencendo o América pela elevada contagem de 4x0, manteve a sua invejável posição de líder-invicto. Da esquerda para a direita, em pé, vemos: Gerson, Osvaldo, Santos, Ávila, Juvenal e Rubinho. Agachados, na mesma ordem: Paraguaio, Geninho, Cesar, Otávio, Braguinha e o "Biriba"

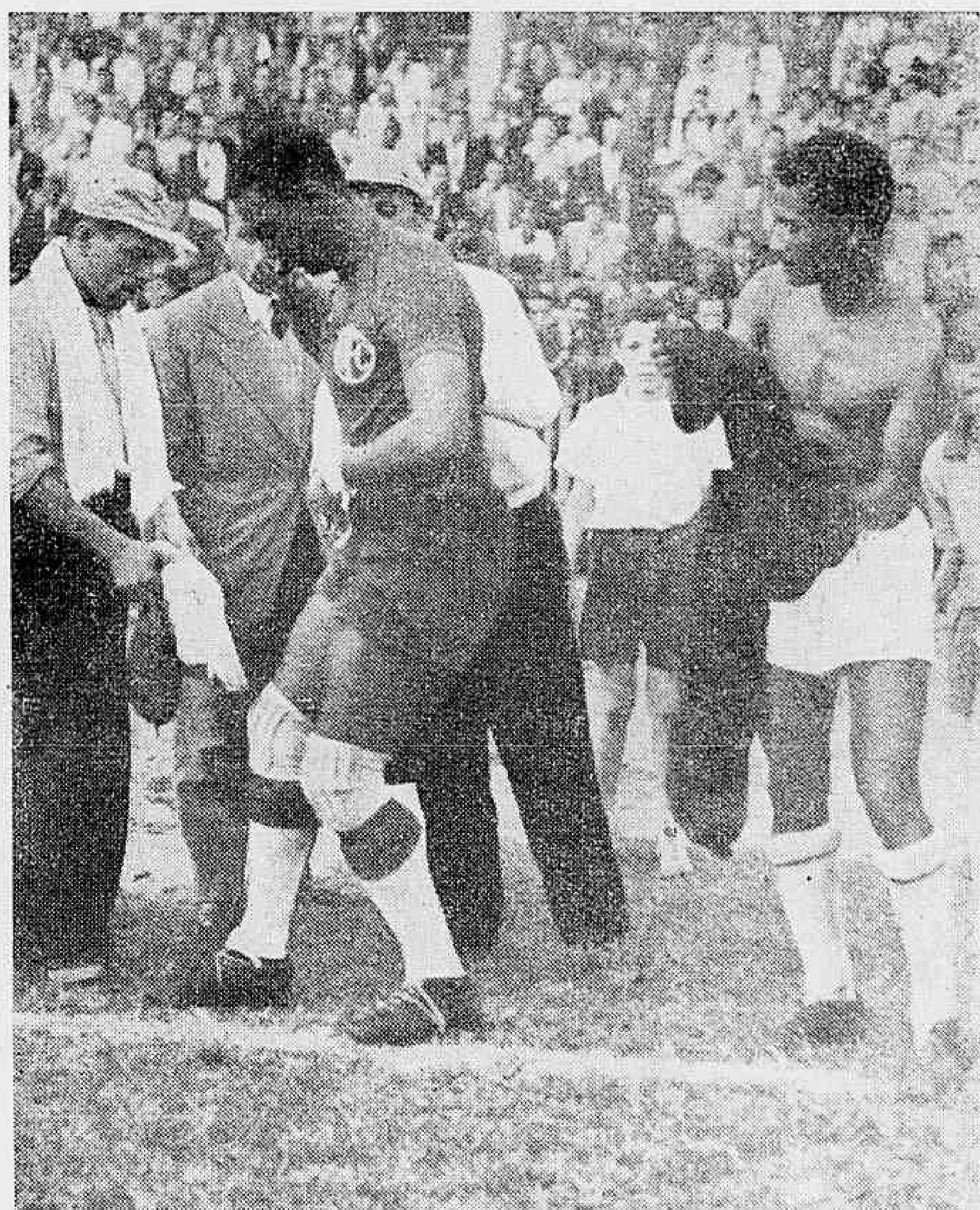
Terceira vitória por 4 x 0!

Escreveu
CHARLES GUIMARÃES
Fotos de JOSÉ SANTOS

No meio de várias pelejas sem maior expressão, o "clássico" entre Botafogo e América foi eleito como o "número um" da rodada. Justiça manda que se diga, só mesmo o fato de estar em jôgo uma liderança, pôde despertar maior interêsse ao match porque as iregularíssimas exibições do América no atual torneio e o bom desempenho dos alvi-negros nos seus dois prélios anteriores, não davam margem a que se fizessem prognósticos contrários ao botafoguenses. Apesar dos pesares tivemos um bom início: o Botafogo começou "empurrando" o seu adversário contra as suas últimas linhas, forçando a todo o custo aos americanos a se empregarem a fundo, a fim de evitarem o tento, que "amadurecia" a todo o momento nos pés dos avantes alvi-prêtos. Todavia, o

(Cont. na pág. 12)





Num choque com Paraguaio, Osni se contundiu gravemente, tendo necessidade de abandonar o arco. A foto nos mostra o momento exato em que Osni trocava de camisa com Hilton Viana, que o substituiu no arco


BOTAFOGO
4
ALDO
CEZAR
OTAVIO
HILTON
BRAGUINHA
3º GOAL DO BOTAFOGO


AMERICA
0
OTAVIO
HILTON
OSNI
PENALTY
CONTRA O AMERICA

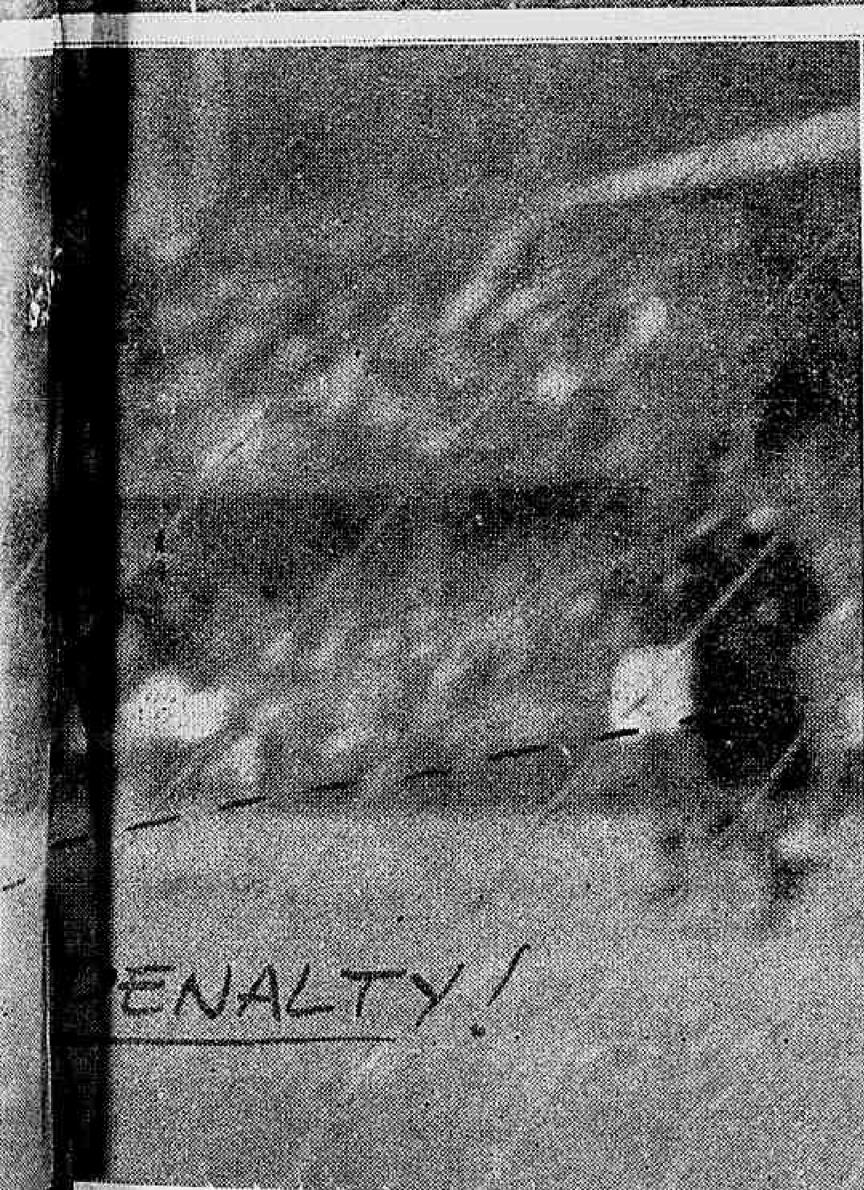

CESAR
MUNDINHO


OTAVIO



CESAR
OSNI
MUNDINHO


5
4
BRAGUINHA
OSVALDO
OSNI
HILTON


PENALTY!


MR. DUNDAS
OSNI
defendeu



O quadro do América, que perdeu domingo de 4x0 para o Botafogo: Da esquerda para a direita, em pé: Ivan, Osni, Mundinho, Osvaldo, Gamba e Hilton Viana. Ajoelhados, seguindo a mesma ordem: Heitor, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho

Terceira vitória . . .

(Cont. da pág. 9)

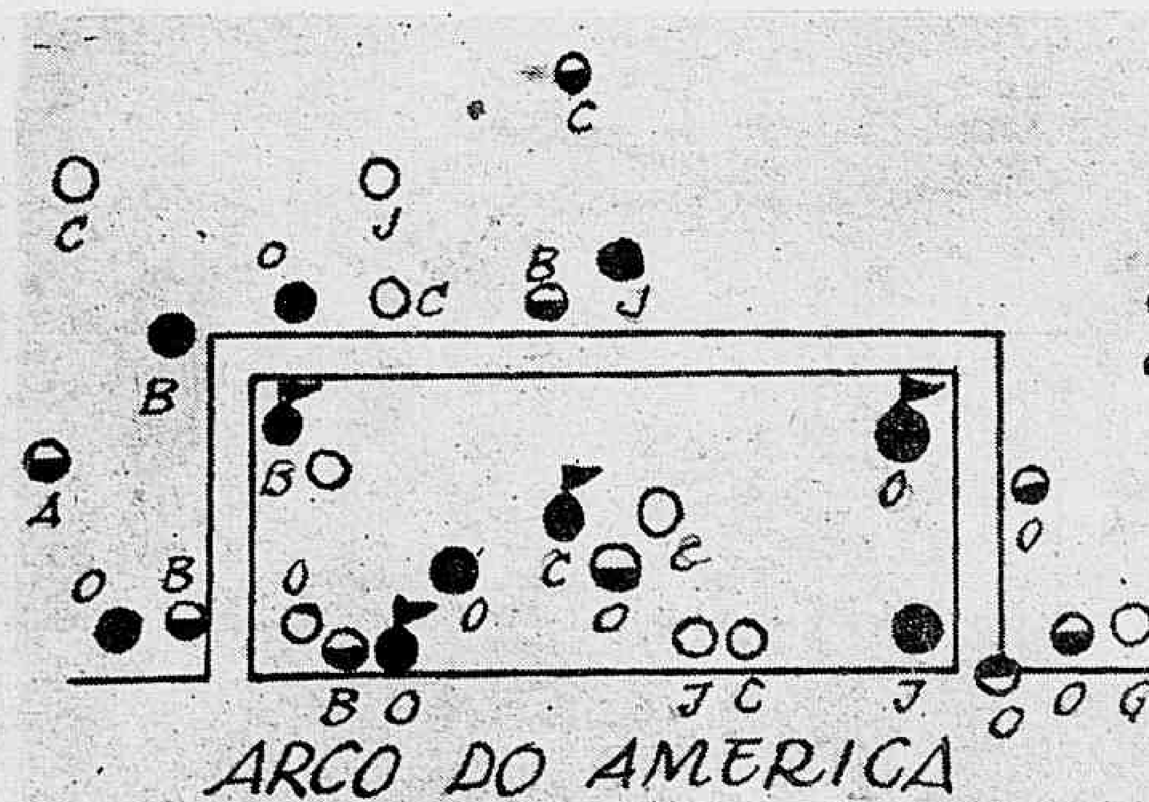
América, ante o 'fantasma" de uma derrota que se desenhava em côres firmes logo ao alvorecer do match, sentiu necessidade de reagir, e o fêz com a falsa autoridade de um bravo. Desafogou a sua defesa, "empurrou" a sua linha, lançando-a consecutivas vêzes dentro da pequena área botafoguense, alterando profundamente o panorama inicial da pelêja. Aquela espetacular reviravolta deu uma nova fisionomia à luta, e o que é mais importante, deu novas fôrças ao team rubro, proporcionando à sua numerosa torcida, visivelmente reforçada pelos neutros, momentos de grande vibração e entusiasmo. Porém, para quem já está habituado a ver o Botafogo jogar e que conhece sobejamente a classe dos campeões, naturalmente, não se impressionaram muito com aquêle assedio constante dos americanos, mormente porque notava-se que a retaguarda alvi-negra estava firme, marcando com excessivo rigor os avantes contrários não lhes dando tréguas na árdua luta, que se travou entre uma ofensiva valente, porém, mal organizada, e uma defesa luzindo, segura e absoluta, que tolhia todos os movimentos, tôdas as manobras do adversário com absoluta segurança. A solidez da retaguarda do Botafogo decidiu o match, porque nos momentos em que os rubros surgiram personalizados, não fizeram prevalecer a sua categoria. A pressão dos rubros foi diminuindo de intensidade lentamente e em pouco sentia-se que os comandados de Cesar iam se recuperando lentamente, até assumir o contrôle do match e preservar êsse domínio territorial até o final do jôgo. Deve-se ressaltar, todavia, as anormalidades que, apesar de não terem influído no resultado do embate, serviram, outrossim, para aniquilar de vez tôda e qualquer pretensão dos rubros, mesmo no que diz respeito a um placard mais expressivo para o seu bando. A contusão de Ivan num choque com Braguinha e posteriormente o "estouro" entre Paraguaio e Osni, afastou o goleiro da batalha. Com isto desmantelou-se o conjunto rubro, já que Hilton Viana, substituindo inicialmente Ivan na zaga, obrigando ao lançamento de Ranulfo na asa média direita, teve necessidade mais tarde de ocupar a meta, e com isto Ranulfo ficou como zagueiro e a ala direita, formada por Ivan e Osni. O lance que definiu a pelêja foi o goal de Otávio, obtido aos 17 minutos, porque foi indiscutivelmente o fator preponderante para a devassadora reação alvi-negra, pois até aquêle instante os rubros manobravam melhor. Bastou que o meia do "Glorioso" conseguisse realizar a proeza, para que o América, golpeado profundamente, nada mais realizasse ha não ser uma tentativa vã de se defender, enquanto as suas reservas de energias lhe permitiram. No periodo complementar, o Botafogo entrou disposto a aniquilar o seu adversário, o que não constituiu tarefa das mais arduas, em virtude do fraco desempenho dos comandados de Dimas que, na etapa primária, dera a falsa impressão de que não seria a mesma prêsa fácil das últimas jornadas. O placard de 4x0, que já se fala ser "made in Botafogo", pois se repetiu nas três pelêjas vencidas pelo Glorioso", reflete com justiça o que foi o prélio. E com êsse resultado, conseguiu o Botafogo manter a sua invejável posição de líder invicto, o que permanecerá por mais uma semana, ja que os alvi-negros descansarão no próximo domingo. Entre os vencedores, salientamos a performance do seu trio final, em tarde de grande gala. Osvaldo realizou várias defesas espetaculares, cabendo, porém, a Gerson as "honras de número um", já que, além de anular com sucesso tôdas as tramas de Dimas, esteve impecável na vigilância do seu setor. Completando, temos Santos com um bom desempenho. A intermediária esteve firme, destacando-se Juvenal como a sua grande "estrêla". O médio mineiro continua em evidência, como a maior figura do seu quadro. Está absoluto na sua posição. Ávila secundou Juvenal, com uma atuação eficiente, enquanto Rubinho destoou um pouco, cometendo algumas "gafes", que só não trouxeram consequências desagradáveis, em vista da fraca performance de Jorginho. Na linha de frente destacamos Geninho, Paprincipais, notadamente Braguiraguaio e Braguinha, como os nha, que vem se impondo como um dos mais perfeitos ponteiros do país. Cesar, sem fazer alarde de uma grande exibição, foi um jogador bastante útil, enquanto Otávio, apesar de um pouco mais realizador, ainda assim deixou um pouco a desejar. No team rubro não se pode culpar o trio final pelo insucesso, pois tanto Osni, Ivan como Mundinho atuaram muito bem, notadamente Mundinho, que continua em grande forma. Na sua intermediaria destacamos Hilton Viana, que vem se impondo de jôgo para jôgo como o jogador mais útil do seu quadro. Osvaldinho esteve fraco e Gamba lutou muito, porém não convenceu. Na ofensiva apenas se fêz notar o bom desempenho de Ranulfo. Dimas esteve irreconhecivel, enquanto Maneco e Jorginho reapareceram fora das suas verdadeiras possibilidades e Heitor, lutou muito, porém ressentiu-se do apôio de um companheiro, já que Maneco, como dissemos, esteve numa tarde de pouco inspirada. Na arbitragem funcionou Mister Mac Pherson Dundas. Apesar de não ter sido um juiz perfeito, as falhas de Mister Dundas não influiram absolutamente no resultado do match.

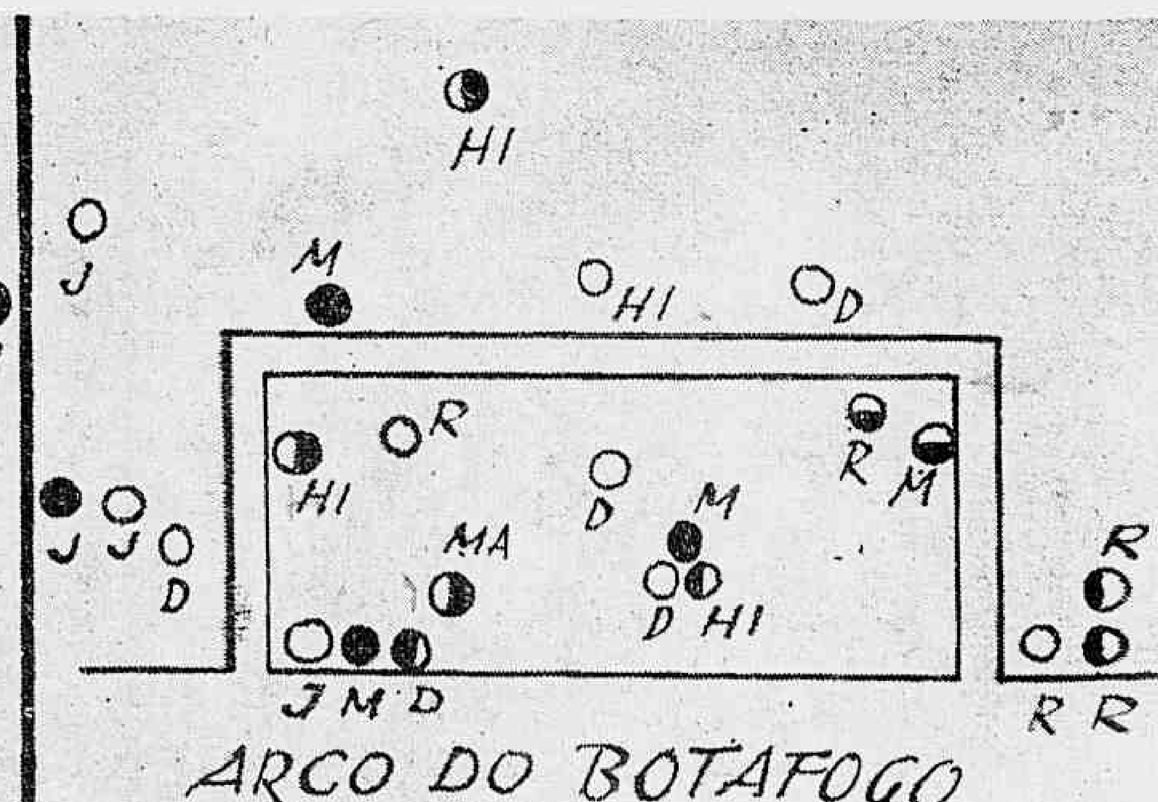
VOLEIBOL

(Cont. da pág. 16)

Na parte masculina, dirigida pelo sr. Wilson Barroso, teremos grandes probabilidades de êxito, em virtude do elevado número de excelentes valores como Rodolfo, Idacio, Daniel, Crisostomo, Betinho, Berni, Otávio, William, Gabriel, Joelsio, Valter, Gilson, Ari e Paulinho, todos elementos de reconhecida classe. Dêstes sairá a nossa equipe, e seja qual fôr a sua constituição, estaremos em condições de brilhar atribuições, e se contarmos com alna capital paulista.







Ilustra o presente gráfico, os "Tiros a goal" do clássico entre o América e Botafogo. Seguindo a mesma convenção, deve-se considerar as iniciais como arremates feitos pelos atacantes, cujos nomes completos colocamos entre parentesis: AMERICA: H (Heitor) — M (Maneco) — D (Dimas) — R (Ranulfo) — J (Jorginho) — HI (Hilton Viana) — BOTAFOGO: P (Paraguaio) — G (Geninho) — C (Cesar — O (Otávio) — B (Braguinha) — J (Juvenal) e A (Ávila)



O CHOQUE-REI TEVE RESULTADO LÓGICO, MAS CONTAGEM INESPERADA

A OITAVA RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA EMPOLGOU

Para os sampaulinos, foi um dia de gala o de domingo. Cinco tentos a um, bastante expressivos, em que a torcida tricolor regorgitava de alegria, fazendo com que sua "bandinha" tocasse: "Eu assisti de camarote, o teu fracasso...".

E não era para menos. A exibição dos tricolores, quase perfeita, mereceu a ovação dos fãs. Enquanto o alvi-verde se perdia, se desnorteava, os companheiros de Mauro controlavam a situação, produziam algo de apreciável, deliciavam o público e, em compensação, a pelota ia caminhando em direção às rêdes de Doli.

Insofismável, meritória, digna de nota, foi a vitória do São Paulo sôbre o Palmeiras. O alvi-verde era líder invicto, enquanto que o tricolor, no segundo pôsto, contava com apenas um ponto perdido. Mas o São Paulo soube se agigantar; Leônidas soube realizar aquilo que quer e que sabe e, assim, os companheiros de Valdemar Fiume nada poderiam fazer diante dos cinco tentos, e o muito que produziram... foi evitar que no segundo período maior número de bolas fosse às rêdes de Doli... Isto porque os avantes do Canindé não tiveram a preocupação de visar as rêdes, e sim passear pelo campo.

Cinco tentos a um, na verdade, não chegaram a expressar com realeza o que foi a superioridade do tricolor sôbre o Palmeiras. O alvi-verde, apesar de abrir a contagem, esteve bem à altura do que o critério indicava: paupérrimo. Nem técnica, nem classe e nem tradição! Um quadro comum que chega à vitória porque alguns de seus elementos procuram produzir algo acima de suas próprias possibilidades.

Repetimos que de gala foi a vitória do São Paulo; indiscutível foi a sua superioridade, e se maior número de tentos não assinalou, isto se deveu à natural convicção dos jogadores de que, em chegando aos cinco a um, ao se iniciar o segundo período, poupar-se seria a melhor conduta. Afinal de contas, que necessidade tinha o tricolor de marcar mais tentos?

Superior em tôda a linha, o São Paulo foi digno dessa deslumbrante vitória que lhe proporcionou o primeiro pôsto da tabela, ainda com o título de invicto.

★

Mais uma vez capitulou o Coríntians, ao se deixar vencer em Santos por dois tentos a um. Distanciou-se do primeiro pôsto e sua colocação atual, com os pontos perdidos que já apresenta (cinco), dificilmente poderá conseguir aquilo que desde há muito seus fãs almejam: o título máximo.

Sem dúvida, o Coríntians, além dos pontos que já perdeu, não conta com um quadro capaz de produzir o que seria exigido diante de seu grande número de sócios e adeptos.

Depois do revés diante do Ipiranga, veio a perder para o Santos por dois tentos a um. A derrota não foi de grande contagem, mas os dois pontos foram valiosos. O título de campeão já se encontra bastante longe, se considerarmos o número de clubes que se encontram à frente do "Campeão do Centenário".

★

No sábado a Portuguêsa suplantou o Comercial, sem quaisquer méritos. A propósito, o "ex-benjamin" foi o melhor em campo, apesar de ter atuado com dez homens desde que o rubro-verde consignou o único tento da tarde, em situação irregular. Dominando sempre, o Comercial não teve chance suficiente para empatar, nem mesmo quando mandou a bola ao fundo das rêdes, em situação idêntica de irregularidade, tal como se verificou o tento da Portuguêsa e que Sunderland não observou.

★

Nos dois outros prélios, o Juventus suplantou o XV de Novembro de Piracicaba por quatro tentos a um. O clube piracicabano ainda não se adaptou ao jôgo da Capital. Possui defeitos mas conta com muito sangue. Também possuiu chance o clube grená, porque em todo o segundo período o "onze" interiorano predominou, somente não vencendo por lhe faltar a tão conhecida boa sorte.

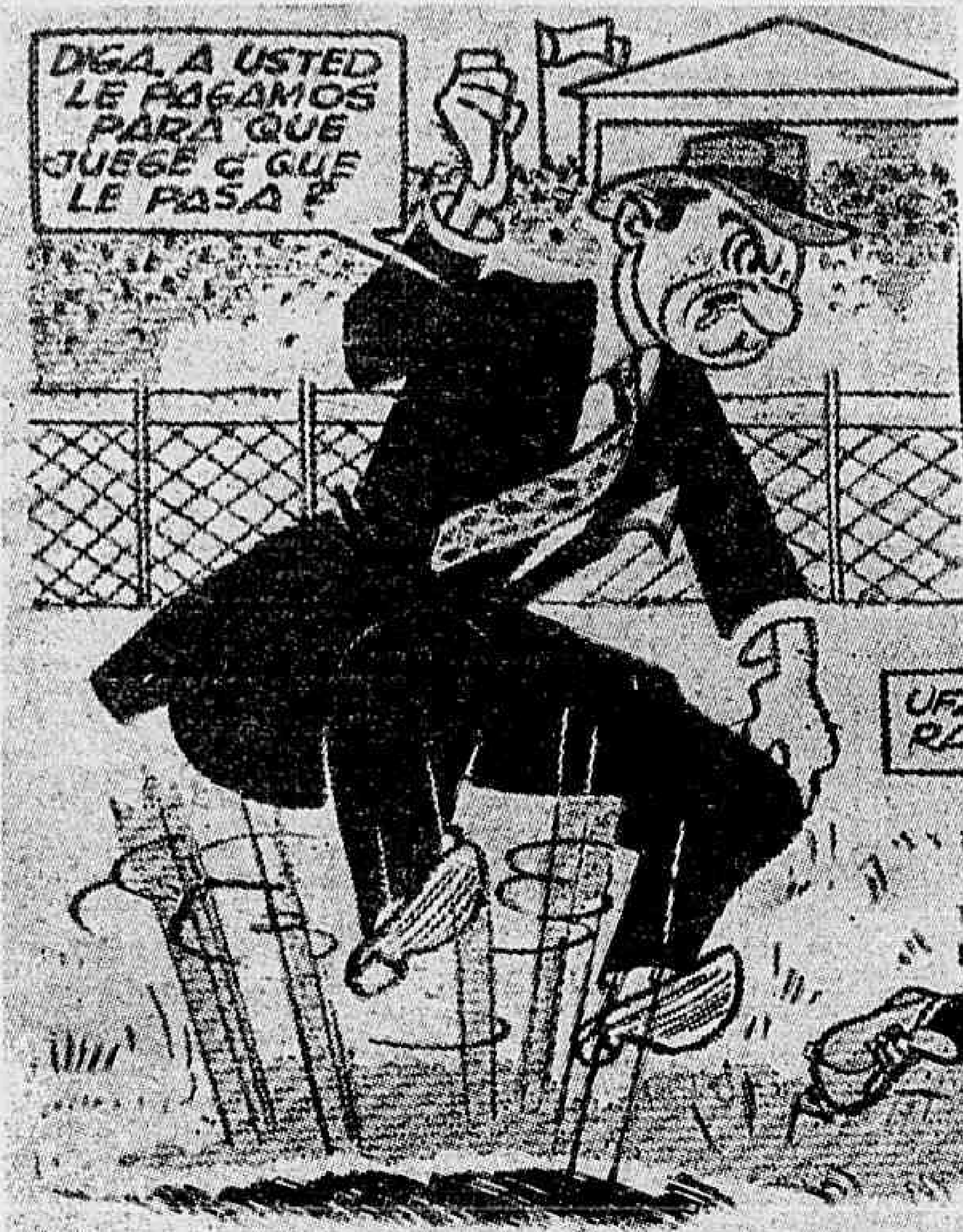
E na rua Sorocabanos o Ipiranga venceu o Jabaquara por três tentos a um. Prosseguiu o "vovô" em sua marcha vitoriosa, com uma colocação aceitável, muito embora tenha que trabalhar bastante para não ser atirado a um pôsto inferior.

★

Depois de manhã maravilhosa, onde tudo indicava que o restante do dia seria um "mar de rosas", São Paulo se transformou, e copiosa chuva de verão se fêz notar em pleno inverno. Aguaceiro tremendo a atemorizar os fãs desejosos de presenciar uma boa partida... Mesmo assim o Pacaembu arrecadou 720 mil cruzeiros, igualando o recorde anterior (São Paulo x Coríntians; em 1936). Foi um bom público, sem dúvida, para uma peleja efetuada quase em meio à lama, e em que o tricolor controlou amplamente um bisonho Palmeiras.







A GRANDE CRISE DO FUTEBOL ARGENTINO

PROJETA-SE AUMENTAR O PREÇO DOS INGRESSOS PARA UMA MELHOR RETRIBUIÇÃO AOS PROFISSIONAIS... ★ TRATA-SE DE UMA FÓRMULA QUE VISA EVITAR O ATUAL ÊXODO DOS "CRACKS" PLATINOS



Uma crítica da situação atual do futeb ol platino, publicada em "El Campero"

O êxodo de cracks argentinos está preocupando sèriamente os dirigentes da famosa Associacion del Futebol daquele país vizinho. Os melhores elementos que atualmente militam no soccer portenho têm sido objeto de tentadoras ofertas dos emissários de clubes estrangeiros, e se prevê igualmente, que vários outros de menor cartaz, não se furtarão ao ensêjo de seguirem os passos dos maiores "ases" do futebol daquele país.

Não é de se estranhar a mudança de ambiente. Os profissionais de futebol estão no direito de lograr o máximo em matéria de valorizacão e ninguém de sã consciência pode censurá-los, porque somente estão visando o seu futuro. A situação do futebol italiano colocou os numerosos cracks argentinos entre os eleitos, já que o Torino deve cobrir os postos vagos com a tragédia de Superga, com astros da constelacão desportiva mundial. Sim, tornou-se necessário a aquisicão de elementos de cartaz para cuidar do seu prestígio internacional, defendendo o título de campeão que ostenta há cinco anos consecutivos. As aquisições de Boyé, Alarcon e Aballay, representam o esfôrço de recuperação dos italianos e enquanto se louva a feliz iniciativa dos compatriotas do falecido Conde Sforza, não se deve, por outro lado, temer a sorte do futebol argentino, diante do êxodo em massa.

O FUTEBOL NA COLOMBIA

A situação da Lyga Mayor da Colômbia difere em muito da Entidade Italiana, porque esta última adquire legalmente as transferências, o que não ocorre com a primeira, que não é filiada à FIFA. Por essa razão o dinheiro que poderia gastar na compra dos "passes" destinam aos próprios jogadores, o que lhes permite reunir maior número de elementos de cartaz internacional. Jogadores, clubes e entidades estão divorciados, mais se acentuando a polêmica entre os clubes e a entidade. A atual situação do futebol colombiano tem preocupado seriamente as demais entidades Sul-Americanas, notadamente a Argentina, cujo Conselho Diretivo já se entregou a tarefa de buscar uma solução procurando colocar uma barreira que evite o êxodo de cracks para a Colômbia, onde podem jogar sem "passe" correspondente, porque se trata de uma Liga — a de Bogotá — que não tem filiação internacional.

MEDIDAS DE URGÊNCIA

Há algumas semanas atrás, examinando a situação nos seus devidos têrmos, conseguiram dar à publicidade os nomes de alguns jogadores que dentro dos seus próprios clubes, não escondem o desejo de se transferir para outras plagas... mormente para a Colômbia, onde as condições oferecidas são as melhores possíveis, pois as luvas, salários e gratificações são em muito, superiores aos que presentemente se paga na Argentina.

AUMENTO DOS INGRESSOS

O aumento do preço nos ingressos, realizado com o propósito de cobrir o deficit da AFA, resulta num bom sintoma para os dirigentes. Os próprios aficionados não se mostram contrários à medida, reconhecendo as razões imperiosas que assim determinam. Por conseguinte, caso se efetive o projeto, espera-se que não se verifique qualquer resistência por parte do público. A maioria dos membros do Conselho consideram que um aumento de cinquenta centavos sôbre o preço atual dos ingressos não teriam resistência por parte dos aficionados. O preço seria, portanto, de dois pêsos para as populares

MELHORES SALÁRIOS

O aumento permitirá abonar aos jogadores um saldo maior do que o atual, fixando-se, ademais, melhores por pontos que obtenham. Os membros do Conselho Diretivo confiam que o aumento conformará o público e aniquilará o fantasma do êxodo em massa, que muito vem preocupando os dirigentes platinos.

SALDO MÍNIMO

Provavelmente, se fôr levado avante o projeto, os chamados grandes clubes estabelecerão um mínimo de saldo mensal aos seus jogadores, que seriam os 1.500 pesos que hoje é o máximo. Entre as outras entidades se estabeleceria um mínimo de 1.000 com a declaração de que só seriam concedidos êsses saldos aos titulares. Conforme se verifica, os platinos estão muito preocupados com os últimos acontecimentos, mormente quando já se fala em preparar o selecionado argentino para o próximo certame mundial. Interessante é que neste ano, a entidade brasileira resolveu majorar os ingressos, sem contudo, revelar uma causa justa. Na Argentina, os seus dirigentes dão amplas satisfações ao público e com êle estuda os problemas mais graves dos seus desportos. O apôio dos aficionados é de capital importância para os dirigentes, e para se cobrar mais 50 centavos num ingresso é necessário que a maioria se mostre de acôrdo...



Adolfo Pedernera, o grande crack, que iniciou o êxodo para a Colômbia

TRATE CIENTIFICAMENTE OS SEUS CABELOS!

Por que V. S. deve usar o OLEO MAC BIR



O OLEO MAC BIR devolve aos cabelos brancos ou grisalhos a sua côr natural, sendo completamente inofensivo. NÃO CONTÉM ENXOFRE NEM SAIS DE PRATA. Elimina a caspa e detém a queda dos cabelos. Não é tintura. Preço no Rio: Cr$ 20,00.

A VENDA NAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Atendemos pelo Reembôlso Postal Um vidro Cr$ 30,00 — 3 vidros Cr$ 80,00 — 6 vidros Cr$ 110,00

Pedidos à

Caixa Postal 4.272 - Rio - D.F.

ZEFERINA

"A POPULARISSIMA"

envia para todos os cantos do Brasil, pelo REEMBOLSO POSTAL, CALÇADOS GARANTIDOS, ANATÔMICOS E ELEGANTES DE SUA EXCLUSIVIDADE, POR PREÇOS ÍNFIMOS

ZEFERINA

AVENIDA AMAZONAS, 753
Fone: 2-3851 - Belo Horizonte

Modêlo BALLET-ZEFERINA. À prova de grande durabilidade. Solado chispa de fogo, borracha leve maleabilíssima. Vaqueta marron e havana. De ns. 33 a 38. Preço: Cr$ 129,00

Modêlo WINDSOR Distinção, nobreza e durabilidade. Inteiriço, fivela niquelada. Elegante Anabela de borracha. De ns. 38 a 44. Preço: Cr$ 145,00

Modêlo ANABELA Garantia absoluta. Vaquilhona, havana e marron, solado de borracha. De ns. 36 a 44.

Preço de abafar: Cr$ 129,00

Modêlo NORMANDO. Impecável vira francesa. Todo feito à mão, extra leve, fôrma anatômica, salto de borracha. Preto e marron. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 165,00

Modêlo CASTELO. Ótimo para homens elegantes. Inteiriço de sola de borracha, fivela niquelada. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 120,00

ATACADO E VAREJO

Modelo SIDNEY. Um calçado para tôdas as horas. Um calçado que todos querem. Inteiriço e fortíssimo. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 100,00

Compre pelo Reembolso Postal na

ZEFERINA

"A POPULARISSIMA"

ACEITAMOS REVENDEDORES

O nome "ZEFERINA" é uma garantia

Av. Amazonas, 753 - Belo Horizonte



Eis o quadro do Flamengo, campeão de basket de 1948. Em pé: o massagista Jorge Pereira, Radamés Latari (diretor), Hélio Henriques, Algodão, Jamil, Paulinho e Florisvaldo Bandeira (diretor). Agachados: Zé Mario, Godinho e Tião. Será campeão de 49? Os catedráticos dizem que sim!

Flamengo, bi-campeão de basket, opina a cátedra...

PALPITES DE ALFREDO, LEFEVER, EDGARD DO VALE, W. ARENO, CARLOS AREAS, E OUTROS ★ E O VICE-CAMPEÃO?...

De SALDANHA MARINHO

Apenas uma quinzena nos separa do início do Campeonato da Primeira Divisão da Federação Metropolitana de Basketball, o que torna oportuno, portanto, auscultar de per si um representante de cada um daqueles que experimentam sensações agradáveis e sofrem decepções amargas provocadas, umas e outras, pelo basketball. Assim, a nossa iniciativa, além de captar a opinião de cada um em relação ao certame que se aproxima, indicando qual o seu mais provável vencedor, servirá também como um teste para uma melhor aferição do espírito observador de cada entrevistado, em face das razões apresentadas que justificam seus "palpites".

Obedecendo, pois, o critério de ouvir um representante de cada, daqueles que são a razão de ser do nosso basketball, procuramos para desfilar suas impressões um presidente de clube, um dirigente, um técnico, um jogador, um juiz, um médico especializado, um cronista, um torcedor e, como não podia deixar de ser, uma torcedora...

Pelo que nos foi possível colhêr, têm-se em conta a conquista do bi-campeonato pelo Flamengo, já que todos acreditam na repetição da proeza cumprida pelo "five" rubronegro na temporada anterior. Para vice-campeão, ainda de acôrdo com os prognósticos colhidos, o Fluminense é o preferido com 3 pontos, seguido do Tijuca e do Riachuelo, com 2 pontos cada e ainda do Vasco e da Atlética do Grajaú, com 1 ponto cada.

Vejamos, portanto, o que nos responderam os elementos representantes de cada setor do basketball:

Carlos Guimarães, presidente do Mackenzie, clube que não participará dêste certame e por isto mesmo acha-se a cavaleiro para responder à nossa "enquête", assim opinou: Para campeão: Flamengo. Para vice-campeão: Fluminense.

Edgard Guimarães do Vale, um dos dirigentes da Federação Metropolitana de Basketball, fêz sentir que acredita no Flamengo para campeão e no Tijuca, para vice-campeão.

José Miranda, veterano paredro riachuelense e técnico da equipe principal dêste clube, respondeu-nos que, atendendo, pelo que lhe foi dado a observar na temporada passada, a sua escolha recaí sôbre a equipe rubro-negra para o título máximo, seguida pela Atlética do Grajaú.

O médico escolhido para emitir opinião sôbre o assunto, foi o dr. Valdemar Areno, uma das raras inteligências na medicina especializada, que assim nos respondeu:

— "Saldanha, acredito que ainda seja prematuro para qualquer opinião segura neste sentido, o que só poderá ser feito após cumprida a terceira ou quarta rodada do certame, já que não se conhece bem os expoentes máximos de cada equipe, em face das sistemáticas transferências — apesar da lei do estágio — que assinala todo fim e princípio de temporada. Entretanto — prosseguiu o dr. Areno — baseando-me na produção das equipes da temporada finda, acredito no "bi" do Flamengo, com o Riachuelo para vice-campeão, atentando para a sua fibra e o seu espírito renovador já nossos conhecidos."

O olímpico Alfredo Mota, atualmente integrando o "five" principal do Flamengo acredita na vitória do seu atual clube e no Tijuca para vice-campeão. Sem dúvida, um bom "palpite" do famoso "garotão"...

Afonso Lefever, o inconfundível árbitro brasileiro, que vem de realizar úteis preleções e ensinamentos sôbre o basketball, na capital paraense, opina pela dupla Fla x Flu, respectivamente para campeão e vice-campeão.

Carlos Arêas, estudioso e veterano confrade d' "O Globo", falando pelo setor reservado aos cronistas, opinou pelo Flamengo para campeão e pelo Fluminense para vice-campeão.

Respondendo pelos torcedores, encontramos o sr. Ivan Marques Guimarães que, confessando-se rubro-negro renitente, acredita no bi-campeonato do Flamengo, seguido pelo Vasco da Gama.

Flamengo e Riachuelo são os favoritos para as duas primeiras colocações, na opinião da torcedora que soubemos se tratar da senhorita Neuza Fernandes.

Como se observa, no final dêsse desfile de impressões, o Flamengo é apontado unanimemente como o portador da equipe que reune tôdas as credenciais para a conquista do título máximo do certame principal, cujo início está programado para o próximo dia 12, sexta-feira.

Pena — dirão os rubro-negros — que se trata apenas de "palpites"... E palpites, via de regra, falham..

O leitor que nos enviar, até a terceira rodada do turno, o seu palpite sôbre o provável vencedor do certame que se aproxima, estará habilitado a concorrer a um prêmio.

ESPORTES EM REVISTA

VOLEI — Os cariocas no campeonato brasileiro "extra" de voleibol de São Paulo

Escreve SYLVIO CINTRA FILHO

Patrocinado pelo Departamento de Esportes Amadores de São Paulo, teremos depois de amanhã, a abertura do Campeonato Brasileiro "Extra" de Voleibol, em que participarão as representações do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo. Este certame terá duas finalidades: festejar o aniversário daquele magnifico Departamento e selecionar os elementos mais em evidência para constituirem a seleção nacional que intervirá no Campeonato Sul-Americano, a ser realizado nesta capital, no próximo mês de outubro. Esta feliz iniciativa dos dirigentes paulistas vem de encontro aos desejos de todos os brasileiros que almejam uma figura destacada de nossas representações em tão importante campeonato. E organizando êste "Extra", São Paulo dá um grande exemplo de brasilidade, demonstrando, com isto, todo o seu empenho para que o Brasil alcance um lugar de relêvo entre os demais representantes sul-americanos, apresentando atuações que o recomende como um dos mais sérios candidatos ao título de Campeão Sul-Americano de Voleibol de 1949.

O público paulista vai vibrar com a realização dêsse novo certame brasileiro, tendo em vista o equilibrio existente entre os cinco concorrentes.

A PARTICIPAÇÃO DOS CARIOCAS

Depois da brilhante figura dos cariocas no campeonato passado, voltaremos à capital paulista com a mesma disposição de sempre. As nossas estrêlas procurarão repetir o feito anterior, quando sagraram-se de forma notável, campeãs brasileiras. Para isso, efetuaram diversos treinos, sob a competente orientação de Paulo Azeredo, demonstrando em todos êles que estão em perfeitas condições técnicas e habilitadas a um novo grande sucesso. As côres metropolitanas serão defendidas com entusiasmo por Helena, Ivete, Pequenina, Irani, Margarida, Hilda, Celma, Léda, Romacilda e Ivone, e temos a certeza de que estas estrêlas irão gastar tôdas as energias em prol de outra grande proeza, dando assim, à Federação Metropolitana de Voleibol, mais um título de grande expressão para o voleibol carioca.

(Cont. na pág. 12)

TURF — De binóculo em punho

Por GALHARDO GUAYANAZ

Esta nossa crônica é escrita muito cedo. Tôdas as segundas-feiras, antes do meio-dia, ela já se encontra na redação de ESPORTE ILUSTRADO. Nós a escrevemos, portanto, muito antes da reunião da Comissão de Corridas, que se realiza na parte da tarde. Por isso, talvez, os leitores estranhem quando nós falamos em aplicar suspensões a profissionais das rédeas, quando êsses profissionais já foram punidos... E é de punições que vamos falar hoje. Embora a Comissão de Corridas só deva reunir-se à tarde (lembramos outra vez aos leitores que estamos escrevendo na parte da manhã de segunda-feira), nós consideramos punido o aprendiz Ilton Pinheiro. E punido exemplarmente. Porque êsse aprendiz (garoto ainda, mal saído dos cueiros) fêz das suas, tanto no sábado como no domingo. Sábado, antes do páreo, disseram-nos que Poranga não estava nem na dupla, pela simples razão de que não ia para nada. Nós somos "anjinhos" nesas questão de não disputar, repetimos... e ficamos aguardando os fatos para acreditar ou não no falatório. E os fatos provaram que o nosso informante estava mesmo bem informado. Três vêzes Poranga tinha corrido com Cracóvia e três vêzes tinha chegado na sua frente, quer corresse de ponta, quer de alcance. Esta vez, Poranga não só não teve ligeireza para tomar a ponta, como também não teve fôrças para atacar... E aquêle desgarro fenomenal, que a fêz passar de quarto para os últimos postos, na entrada da reta, foi mais do que suspeito. Resultado, Poranga não figurou mesmo nem na dupla e o tempo assinalado foi péssimo, o que nos obriga à conclusão única: Poranga não disputou.

No domingo, Ilton Pinheiro montava outro grande favorito — Malandre, um animal que, não é de hoje, vem dando dor de cabeça aos apostadores. Perdeu uma vez para Urutu, sendo favorito de 17 cruzeiros. E na corrida seguinte, em turma mais forte e consequentemente

(Cont. na pág. 18)

TENIS DE MESA — DOIS PEDIDOS E SUAS RESPOSTAS!

Por SYLVIO RANGEL

Vários dos inúmeros amigos, que me honro de possuir no tênis de mesa brasileiro, pediram-me, uns que eu os esclarecesse sobre o sistema internacional recentemente adotado pela F.M.T.M., outros que eu revidasse por estas colunas os ataques que me vêm sendo feitos pelo "Correio da Noite".

Infelizmente, só poderei atender aos primeiros, pois não tenho por norma tomar conhecimento de conceitos ou informações que se acobertam sob a covarde capa do anonimato. E se, por ventura, eu tivesse êste hábito, iria alimentar uma polémica jornalística que de nenhum modo viria favorecer o tênis de mesa ou interessar aos nossos distintos leitores.

Vamos, pois, ao que interessa: os jogos de equipes segundo o Regulamento Internacional (Copa Swaythling), são disputados em melhor de nove partidas de simples (de melhor de três sets). Isto quer dizer que se suspende o encontro desde que as partidas que faltam não influam mais no resultado.

A ordem dos jogos, isto é, os emparceiramentos, é feita atribuindo-se por sorteio, no início do encontro, as duas séries de letras A-B-C e X-Y-Z a cada equipe e apresentando, então, os capitães as suas escalações de acôrdo com as letras que lhe couberam por sorte. Poderia parecer desnecessário êste sorteio, mas se prestarmos atenção à sequência dos encontros, veremos

(Cont. na pág. 18)

REMO

Escreve BENJAMIM WRIGHT

Técnicos estrangeiros, uma necessidade

Noticiou-se há tempos a vinda de um técnico americano de remo para um clube carioca, porém não mais volveu-se sôbre o assunto, e acreditamos estar o mesmo encerrado. Já tive oportunidade de abordar a possibilidade de contratarmos técnicos alemães, americanos ou inglêses, a fim de melhorarmos nosso padrão técnico, uma vez que o material humano que temos, é bom. O Icarai, por exemplo, ultimamente vem apresentando bons remadores, rapazes jovens e fortes, que carecem, todavia, de uma técnica mais aprimorada. Outro exemplo que podemos citar é o de Medina, que, a par de sua mocidade, é um remador de uma valentia invulgar. Parece-nos, todavia, que ainda não pode ser considerado um remador de classe internacional, uma vez que ainda não possui um estilo de remada que dê aproveitamento à sua fôrça e valentia. Os elementos esforçados que dirigem alguns clubes, não podem ser reconhecidos como técnicos; são simples curiosos. No momento Keller, é o único com conhecimentos suficientes para suprir as nossas falhas. Sei que os técnicos que porventura venham do estrangeiro, terão que se haver de início, com a clássica campanha do "contra". Isto já é hábito. O próprio Keller teve o estilo de remada que ensinava, grandemente

(Cont. na pág. 18)

A beleza ao seu alcance

LEITE Beloitan

É O ÚNICO PREPARADO QUE REALMENTE ELIMINA AS MANCHAS DO ROSTO. ESPINHAS. CRAVOS. PANOS. SARDAS, ETC. CONSERVA A CÚTIS SEMPRE LISA, BELA E ACETINADA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Souza Dantas, 23 - RIO.

NATAÇÃO — FIRME O ICARAÍ

Iniciou-se domingo a temporada aquatica 1949-1950, com a realização do primeiro concurso infanto-juvenil. O Icaraí demonstrou, mais uma vez, que domina êste setor da natação, não só pelo excelente preparo de sua petizada, orientada pelo técnico Cavalcanti, como também pelo empenho dos seus pequenos defensores.

Tecnicamente, o certame não apresentou nenhum progresso, pois não foi assinalado nehum record, se bem que houvessem ótimos tempos em duas provas. Ana L. Santa Rita, do Fluminense, nos 50 metros, nado de costas, com 37 segundos e 2 décimos, e nos 50 metros nado livre, com 33 segundos e 7 décimos, e Sérgio Mauro Nunes de Souza, do Icaraí, nos 50 metros, nado de peito, para infantis, com 46 segundos, e 6 décimos.

O Icaraí venceu o certame com uma diferença de 98 pontos sôbre o segundo colocado, o Fluminense. Foi esta a contagem final do 1.º concurso oficial: 1.º — C. R. Icaraí, 282 pontos; 2.º — Fluminense F. C., 184; 3.º — Tijuca, 66; 4.º — Gragoatá, 61; 5.º — Guanabara 43; 6º — Botafogo, 42; 7º — Vasco, 30; 8.º — América, 17; 9.º — Santa Teresa, 11 e 10.º — Flamengo, 9.



Use o excelente Expectorante e calmante Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores: SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA.





A guerra do Campeonato

Mas sim senhores, quem foi que disse que o América, êsse bisonho América, ia atrapalhar a vida do Botafogo? Só mesmo os eternos "sonhadores" rubros é que podiam supor uma coisa dessas... O mal todo foi aquêle Torneio Início, pois ninguém acreditava no América depois da quela "sortinha"; em seguida àquela vitória de "espiritismo" contra o Flamengo, fêz com que se criasse um gigante, que sempre foi um "pigmeu"... Felizmente porém o América já sonha com aquelas grandes vitórias, tanto assim que, sofrendo uma pequena goleada ante o Botafogo, aceitou a derrota, alegando que merecia... O que não se explica é a atitude de Russo, alterando a ofensiva que uma semana antes havia marcado 4 goals na defesa do Fluminense. As inclusões de Maneco e Jorginho não se justificam, mormente quando se sabe que Maneco é mesmo um verdadeiro "saci", pois só usa uma perna... E o Jorginho, que começou perdendo o cabelo, já perdeu o jôgo, e agora até a mania de jogar como ponta, onde é um verdadeiro "espêto"... O mais engraçado é que o Botafogo construiu um "placard" único para as suas vitória. Está plagiando uma loja de artigos que fixa um preço único: nada além de 4x0. Vejamos o dia em que êle fizer uma liquidação. Aí então teremos de 4 por 2... Osvaldo fêz uma grande "rentrée". Fêz defesas soberbas e mostrou que não adianta se pensar em Ernani ou Musil...

★

Em Caio Martins, o Fluminense não confirmou o seu favoritismo absoluto, e os cantorrienses, sabendo que mais uma goleada determinaria no afastamento total de todos os titulares, com várias rescisões, etc., etc., resolveram pregar uma peça nos tricolores. Mas o esfôrço dos alvi-celestes só logrou êxito porque o Fluminense está cada dia pior. Mister Ford, mais uma vez se desandou a marcar penalties. Nova exibição de Mister Ford, novo "show"... Enquanto nos outros campos o limite dos penalties atingiu a 2, Ford, para não perder o "cartaz", marcou 4 e perguntava a todo instante ao intérprete se nos outros campos haviam silo marcados mais penalties, pois se alguém ousasse lhe roubar o título, êle iria até à casa dos dez... Mister Ford mora em Niterói, está sempre em contacto com a água e ultimamente deu para andar na "chuva"... Mas deixa estar que aquela linha média do Fluminense "enche" qualquer um. O tal de Valdir em ritmo de Valsa está jogando di...di... menos... ★ Orlando perdeu mais um penalty. Mas isto não tem importância: sempre que houver penalidades máximas, Orlando será o seu executor. Com "mestre" Ondino é assim mesmo. Vocês não estão vendo pelo Santo Cristo?...

★

Em Olaria, o São Cristóvão conseguiu finalmente marcar goals, e note-se que não foram contra. Mas não foi sem grande esfôrço. Imaginem vocês que o juiz puniu o Olaria com um penalty. Magalhães cobrou e Odair defendeu e Magalhães voltou a chutar, Odair ainda encostou a mão na bola, porém tarde de mais... Magalhães ganhou assim a "medalha de ouro" pelo seu heroismo. Dizem até que, em vista do seu sucesso, êle já tem o seu nome na lista dos candidatos à presidência do São Cristóvão. Trata-se de um benemérito, autor da maior façanha dêsses últimos tempos... ★ Apesar de tudo os alvos não escaparam do "banho": 7 goals marcaram os "Bariris". Afinal, onde acabarão os goleiros dos alvos com tantos goals? Bem que poderiam montar uma fábrica...

★

O Bonsucesso "sambou" em Madureira. Deixou a turma da casa meter os peitos à vontade e no fim "enfiaram" 3 goals, liquidando o jôgo. Isto serviu, entre outras coisas, para mostrar aos torcedores que com Alvarez a "tradição" acabou e o Bonsucesso não será mais "lanterna". ★ Interessante é que o Madureira prometeu no intervalo gratificar os seus jogadores com 700 cruzeiros em caso de vitória. Uma gratificação dessas para um jôgo daquela monta importa em dizer que os próprios tricolores suburbanos já previam a derrota...

★

Mas voltemos ao campo do Fluminense, onde foi realizado o jôgo principal. Imaginem que a polícia queria prender o "vai na bola", o apaixonado fã rubro-negro, que se mostrava irritado com o resultado do jôgo. Será que aquêles 4x0 não chegaram para mostrar quem deveria ganhar o jôgo? ★ A torcida do Flamengo se juntou à americana. Mas assim mesmo discutiam uns com os outros. Um flamengo doente cameçou a "meter o pau" no América alegando que êle era um clube de "vigaristas", e o americano, muito fleugmático, virou-se para o rubro-negro e contestou: "Olha, meu amigo, se todos os adversários do América fossem como o Flamengo, os rubros levantariam o campeonato invicto"...

★

Flamengo, Bangu e Vasco não participaram da rodada. Ficaram descansando, "torcendo" pela "caveira" do Botafogo. Já domingo, a coisa vai ser diferente, pois o Botafogo vai repousar enquanto os outros 3 vão entrar em função. Como se vê, um dia é da caça e outro do caçador...







DOMINGO — DIA 24 DE JULHO

Botafogo 4 x América 0 (1x0) — No campo do Fluminense — Otávio (2), Cesar e Braguinha. — Juiz: Dundas, bom — Cr$ 163.052,00. — América: Osni; Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldo e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. — Botafogo: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal, Paraguaio, Geninho, Cesar, Otávio e Braguinha. ★ Bonsucesso 3 x Madureira 2 (Madureira 1x0) — No campo do Madureira — Roberto, Cidinho e Totó, do Bonsucesso — Betinho, e Rubinho, do Madureira. — Juiz: Lowe, regular. — Cr$ .. 17.826,00. — Madureira: Milton, Weber e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Cidinho, Jorge e Osvaldinho. — Bonsucesso: Alvarez; Borracha e Amaro; Cambuí, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Enguiça e Totó. ★ Olaria 7 x São Cristovão 2(Olaria 2x0) — No campo do Olaria — Maxwell (3), Esquerdinha (2), Amaro e Jarbas, do Olaria — Magalhães e Lino, do São Cristovão — Juiz: Bill Martin — Cr$ 18.445,00 — OLARIA: Odair, Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha. — São Cristovão: Rubens, Pelado e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Lino, Menta, Zezé, Paulinho e Magalhães. ★ Canto do Rio 3 x Fluminense 3 (2x2) — No campo do Canto do Rio — Carango (2) e Valdemar, do Canto do Rio — Orlando, Edésio (contra) e Santo Cristo, do Fluminense — Juiz: Ford, bom — Cr$ 60.753,00. — Canto do Rio: Itim; Alcides e Manoelzinho; Bera, Edésio e Canelinha; Valdemar, Jorge, Galdino, Carango e Hélio. — Fluminense: Castilho; Píndaro e Índio; Didi, Valdir e Pé; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues. ★ Campeonato carioca de aspirantes: América 0 x Botafogo 0 — Bonsucesso 3 x Madureira 2 — Fluminense 3 x Canto do Rio 0 e Olaria 6 x São Cristovão 2. ★ Campeonato carioca de juvenis: América 3 x Botafogo 0; Bonsucesso 1 x Madureira 0 — São Cristovão 5 x Olaria 2.

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1949

4.ª RODADA	TURNO				PONTOS		GOALS			
CLUBES	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º Botafogo ..	3	3	—	—	6	—	12	—	12	—
2.º Vasco	3	2	1	—	5	1	15	3	12	—
3.º Fluminense.	4	2	2	—	6	2	13	8	5	—
3.º Flamengo .	3	2	—	1	4	2	13	2	11	—
3.º Bangu	3	1	2	—	4	2	8	4	4	—
3.º Olaria	3	2	—	1	4	2	10	6	4	—
4.º Madureira .	2	—	1	1	1	3	4	5	—	1
5.º Bonsucesso .	3	1	—	2	2	4	4	8	—	4
6.º América ...	4	1	—	3	2	6	7	15	—	8
6.º C. do Rio ..	4	—	2	2	2	6	5	14	—	9
7.º S. Cristovão	4	—	—	4	—	8	2	28	—	26

Total de goals em 18 jogos: 93.

Artilheiros: Orlando (Fluminense), 8 — Ademir (Vasco) e Braguinha (Botafogo), 5 — Maneca (Vasco), Esquerdinha (Olaria) e Durval (Flamengo), 4.

Total das rendas em 18 jogos: Cr$ 1.763|038,00.

Próxima rodada: Flamengo x Bangu — Vasco x Canto do Rio — Bonsucesso x Fluminense — América x São Cristovão e Madureira x Olaria.

Descansa: Botafogo.

NOS ESTADOS

CAMPEONATO PAULISTA: São Paulo 5 x Palmeiras 1; Portuguesa de Desportos 1 x Comercial 0; Ipiranga 3 x Jabaquara 1; e Juventus 4 x XV de Novembro 2. ★ BELO HORIZONTE: Cruzeiros 3 x Siderúrgica 1; América 3 x Metaluzina 1; Vila Nova 3 x Sete de Setembro 2. ★ PÔRTO ALEGRE: Renner 3 x Cruzeiro 2. ★ JOÃO PESSOA: Botafogo 2 x Central 1. ★ CURITIBA: Ferroviário 5 x Britânia 1. ★ RECIFE: Esporte 2 x Náutico 0. ★ FORTALEZA: Ferroviário 1 x Ceará 0. ★ SALVADOR: Vitória 1 x Galícia 1. ★ BELÉM: Paissandu 3 x Tuna 2. ★ VITÓRIA: Santo Antônio 3 x Vitória 0. ★ JUIZ DE FORA: Volante 2 x Esporte 2.

NO ESTRANGEIRO

CAMPEONATO ARGENTINO: Ferrocarril Oeste, 2 x Huracan, 3; Platense, 3 x Banfield, 2; Estudiantes, 1 x Tigre, 1; Rosario, 1 x Atlanta, 4; Chacaritas, 3 x Gymnasio y Esgrima, 1; Lanus, 2 x Newells Old Boys, 1; Independiente, 2 x River Plate, 3; Boca Juniors, 1 x Velez Sarsfield, 2 e San Lorenzo, 1 x Racing, 3. ★ CAMPEONATO URUGUAIO: Penarol 3 x Nacional 1; Rampla Juniors, 2 x River Plate, 0; Liverpool, 2 x Central, 0; Wanderers 0 x Cerro, 0.

O SÃO CRISTOVÃO CONSEGUIU TIRAR O ZERO DO PLACARD

Comentário de NEWTON CONDE

As últimas exibições do São Cristovão deixaram muito a desejar. E a sequência de derrotas por escores que não se recomendavam absolutamente a qualquer team, vinha influindo decisivamente na vida normal do próprio clube. Por isso mesmo, esperava-se um melhor desempenho do quadro, agora sob a promessa de uma melhor administração. Todavia, o seu compromisso era dos mais árduos, porque teria pela frente um Olaria, um quadro que dia a dia vem melhorando consideravelmente de produção. Logo aos primeiros minutos de jôogo se teve a impressão de que o São Cristovão não se entregaria fàcilmente, pois todos os seus elementos atuavam à base de um entusiasmo contagiante, chegando em algumas ocasiões a estabelecer um perfeito equilíbrio no prélio. Os dois a zero que os locais marcaram na primeira etapa, não chegou absolutamente para tranquilizar os "fans" bariris, e isto porque os dois tentos nasceram de duas oportunidades magníficas em que a própria chance colaborou para a sua realização. A impressão que o prélio tinha deixado era o equilíbrio quase perfeito, pois os alvos tinham se transformado em adversários à altura, embora em alguns instantes os alvi-azuis fizessem alarde de um melhor preparo conjuntivo. No segundo período, porém, o quadro cadete se desarticulou totalmente, permitindo uma maior infiltração da ofensiva local, que começou então a tirar partido de alguns claros que se observou na retaguarda sancristovense, notadamente por parte de Torbis e Olavo. E dessa forma, o placard foi crescendo até chegar aos 7x2, placard final do match com grande dose de justiça para um melhor desempenho que se observou por parte do vencedor, todavia, exagerado pelo denodo e combatividade com que se portaram os visitantes. Haroldo, Moacir, Jarbas, Torbis, Bulao e Lino foram os melhores da pelêja e Bill Martin foi um bom juiz.

Dois Pedidos e...

(Cont. da pág. 16)

que cada série de letras exige uma distribuição de fôrças diferente.

A sequência dos encontros é a seguinte: A contra X, B contra Y, C contra Z, B contra X, A contra Z, C contra Y, B contra Z, C contra X e A contra Y (resumindo: AX, BY, CZ, BX, AZ, CY, BZ, CX e AY). Diz ainda o regulamento internacional, que està ordem só pode ser alterado por comum acôrdo entre os capitães e com o **consentimento** do árbitro. Estabelece também que uma equipe deve começar, continuar e terminar o encontro **completa**, mas faculta ao árbitro autorizar uma equipe a se apresentar com um jogador a menos ou durante um encontro perder uma partida por ausência do jogador. Recomenda, entretanto, que isto só se permita quando o árbitro estiver convencido da impossibilidade material do comparecimento do jogador.

Êstes são os principais pontos do sistema internacional de jogos entre equipes que a diretoria da F.M.T.M. acaba de adotar.

DE REVÉS

Por Canhotinho

Chegou ao meu conhecimento que os famosos irmãos Severos estão pedindo a vários dirigentes certificados de que não cometeram atos referidos em minha crônica de 30-6-49. Mas quem disse que eram êles os jogadores descritos no meu artigo? Pois então qualquer um não vê logo que êstes moços, verdadeiros campeões de distinção e cavalheirismo, são incapazes de cometer aquêles atos? Pois um Hugo Severo, com o diploma de professor primário que possui, iria cometer atos de ìndisciplina, que lhe acarretaria uma punição? Não, positivamente não seria capaz. Pois um Wilson Severo, eficiente funcionário dos Correios e Telégrafos, iria pleitear melhoria de situação funcional por intermédio do tênis de mesa? Não, não iria, pois êle tem bastante cultura, iniciativa e personalidade para ser promovido, como o foi, pelos seus próprios méritos. Pois um Ivan Severo, aeroviário graduado, falando várias línguas como fala, iria pleitear outro emprêgo por intermédio do tênis de mesa? Não, não iria, pois poderia aumentar sua receita lançando mão de seus vastos conhecimentos. Logo não me referi a tão notáveis cavalheiros. Referi-me a outros, já falecidos e enterrados, pelo menos para os homens de dignidade.

Espetacular, a "virada" dos rubro-anís

Crônica de JOÃO DIAS GUIMARAES

O "clássico" suburbano que reuniu os quadros do Madureira e do Bonsucesso lá em Conselheiro Galvão, revestiu-se de grande entusiasmo. Aliás êsse fator conseguiu suprir os deslizes técnicos dos dois bandos. Foi um dêsses matchs que agradou plenamente, apesar do pouco interêsse que despertou a torcida. A verdade é que ninguém contava com um desenrolar tão empolgante, prova é que, logo após o Madureira ter conquistado os dois tentos, todos passaram a duvidar da capacidade de reação dos leopoldinense. Aguardava-se assim um desfêcho tranquilo para os madureirenses, que deveriam vencer sem maiores tropeços. Todavia o inesperado, aquilo que todos duvidavam que acontecesse, o "milagre" de recuperação leopoldinense surgiu com êle, um panorama magnífico para o prélio, que passou a se caracterizar pela disputa empolgante, pelo ardor, pelo desejo de vitória demonstrado pelos dois bandos e nesse particular deve-se ressaltar o trabalho dos rubro-anis, que se lançaram à frente, bem apoiados por Vitor e Cambuí, que surgiram nessa fase como duas molas propulsoras, como dois verdadeiros trampolins para aquela arrancada vigorosa, que, entre outras coisas, serviu para marca a primeira vitória do clube de Alvarez no presente certmem e desalojar o Madureira da vice-liderança, que vinha mantendo há duas semanas graças a sua inatividade. Placard até certo ponto justo que premiou os esforços daqueles que melhor despontaram no terreno. Alvarez, Amauri, Vítor, Gato e Wilson foram os melhores do Bonsucesso, enquanto Milton, Godofredo, Hermínio, Betinho e Osvaldinho foram os que mais se sobressaíram entre os tricolores do subúrbio. A arbitragem esteve a cargo de Mister Lowe, que teve oportunidade de ratificar a sua condição de melhor juiz inglês atualmente entre nós. A sua atuação foi segura e imparcial.

TÉCNICO ESTRANGEIROS...

(Cont. da pág. 16)

criticado no início, e foi preciso vencer alguns campeonatos, para convencer. Resumindo, podemos dizer que, sem os ensinamentos vindos de centros mais adiantados, jamais poderemos almejar um lugar no remo internacional. Outra grande falha, é não termos um livro ou mesmo um folheto sequer, sôbre técnica de remo. Recebi certa ocasião um pedido de um leitor, para que indicasse um livro publicado aqui, sôbre remo. Infelizmente, fui obrigado a dizer a verdade a êste esforçado leitor. A Federação bem podia patrocinar a edição dêste livro, e quem sabe, poderia até lucrar monetàriamente com isto. Qualquer sugestão apresentada neste sentido, é caminho andado, pois o que não podemos nem devemos, é ficar parados.

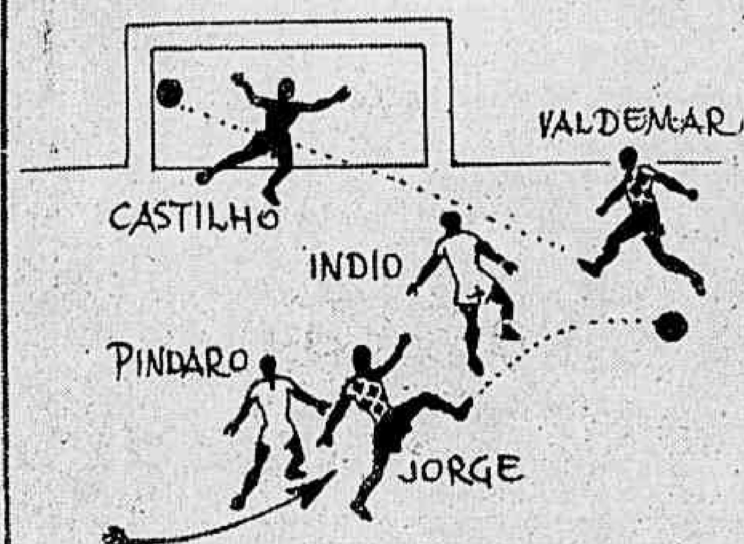
DE BINÓCULO EM PUNHO

menos apostado, ganhou esbarrado de Segundito, que depois disso ganhou duas corridas em turmas mais credenciadas. Agora, numa turma em que Segundito passaria por cima, Malandro teria que ganhar disparado; mas nem sequer mostrou ligeireza, num páreo evidentemente "mole", levantado pelo maior "out-sider" — Nativo. O tempo também foi de desanimar — 117 segundos, quando Malandro, se tivesse querido alguma coisa, poderia ter baixado essa marca de, pelo menos, um segundo. Mas Malandro, assim como saiu chegou — sem dar a menor impressão, em qualquer parte do percurso. Não disputou, não quis nada, é evidente.

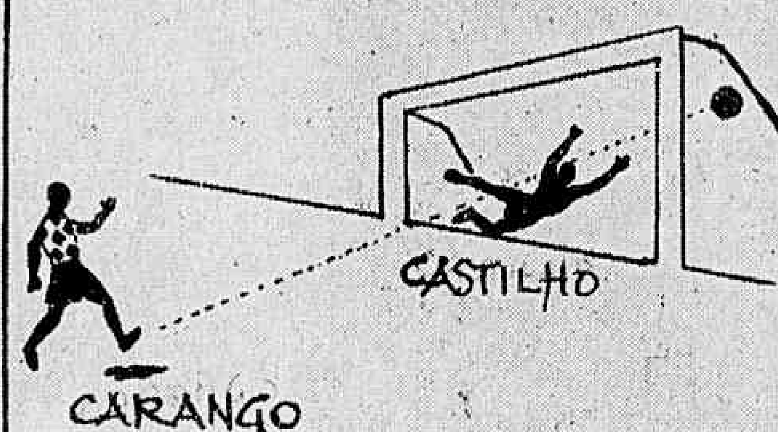
Ilton Pinheiro é, sem dúvida, culpado. Deve ser punido. Mas, como recém-iniciado na profissão, como menino apenas que é, êle não deixaria de disputar dois páreos apenas por alta recreação. Certamente êle foi o executor de um plano criminoso — mas, quem terá sido o seu organizador e, consequentemente, o principal culpado?... E' preciso que a Comissão de Corridas "aperte" o garoto, obrigando-o a confessar a verdade, sob pena até de cassar-lhe a matricula. Porque não há justiça quando se pune um cúmplice, deixando impune o principal culpado. E nós estamos cansados de saber que os aprendizes de jóquei, se querem montarias, se querem um lugar ao sol para poder ir para a frente, têm que cumprir religiosamente as ordens recebidas de seus maiores. Mais de uma vez nós temos exposto êste nosso ponto de vista, através desta mesma coluna, quando aprendizes são castigados por não terem disputado. Mas a nossa voz se tem perdido no espaço. Parece que não há interêsse em punir os verdadeiros responsáveis pelas "destocadas" da Gávea...

OS 6 GOALS DO C. DO RIO x FLUMINENSE

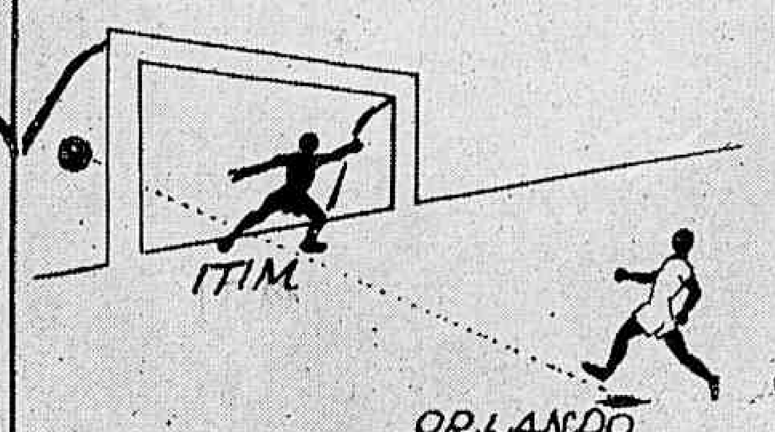
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL _ C. do Rio _ WALDEMAR



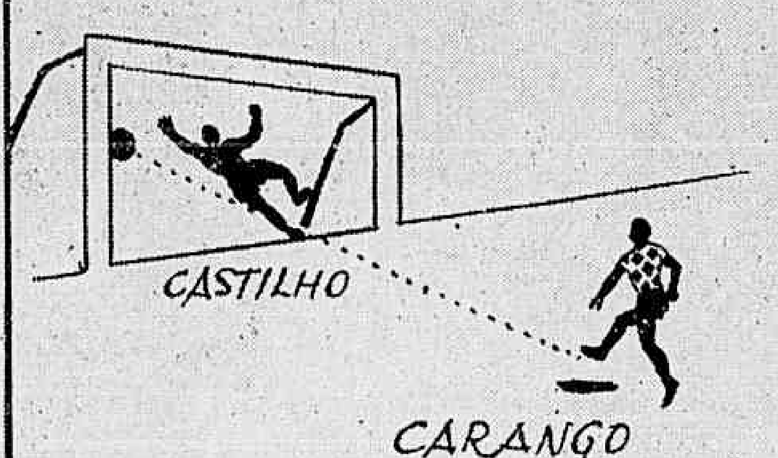
2º GOAL _ C. do Rio _ (Penalty)



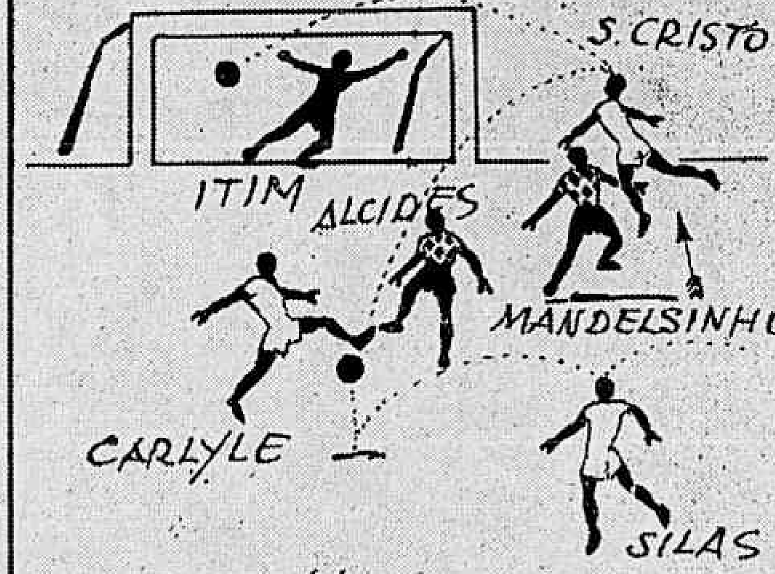
1º GOAL _ Fluminense _ (Penalty)



2º GOAL _ Fluminense _ CARLYLE

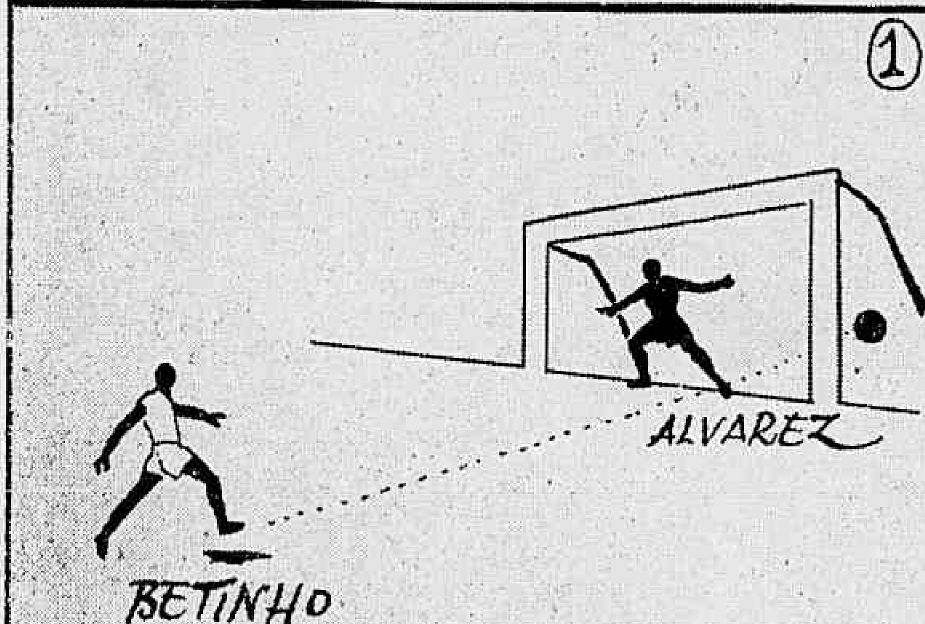


3º GOAL _ C. do Rio (Penalty)



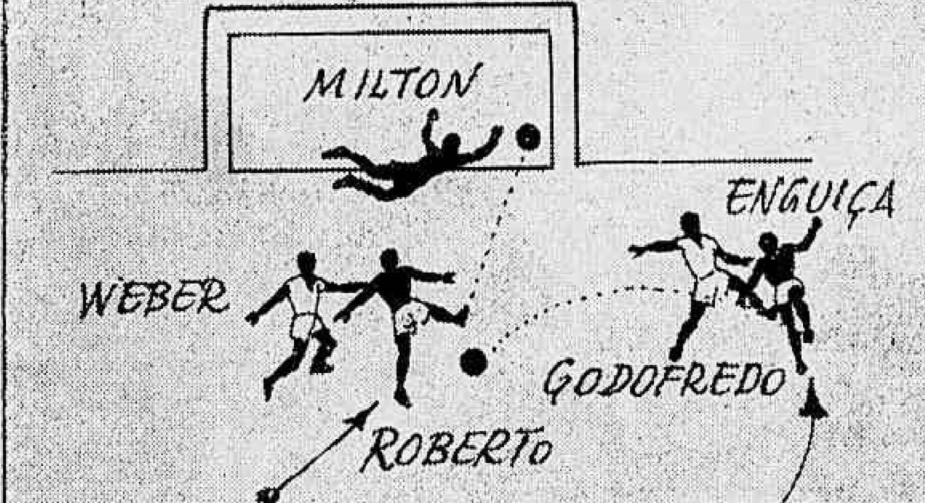
3º GOAL _ Fluminense _ S. Cristo

OS 5 GOALS DO MADUREIRA x BONSUCESSO

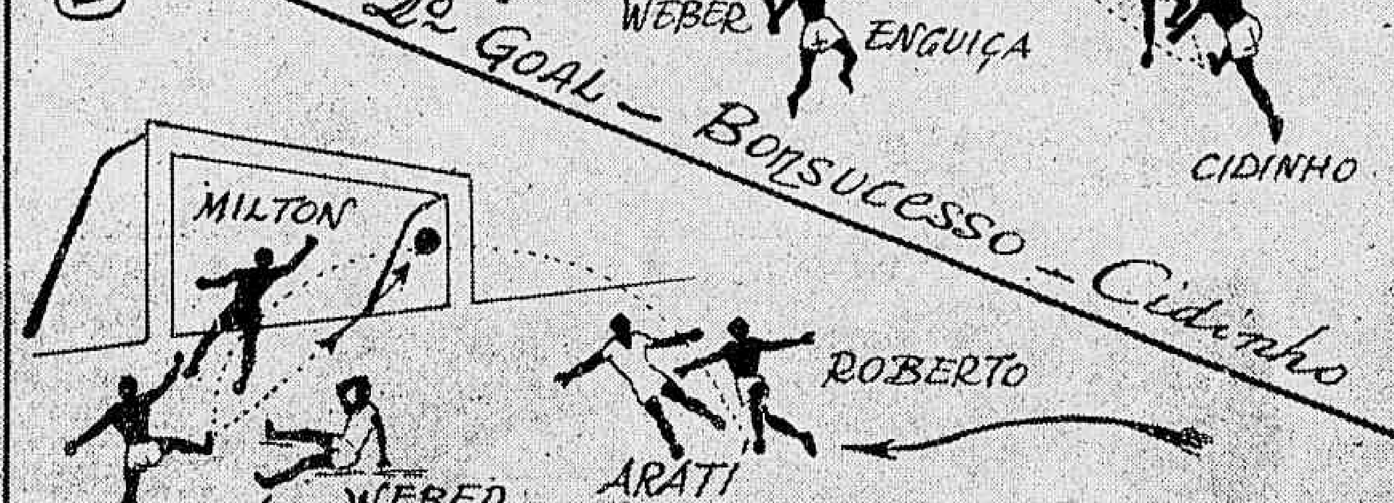


1º GOAL _ MADUREIRA _ (Penalty)





1º GOAL _ Bonsucesso _ Roberto



3º GOAL _ Bonsucesso _ Totó


6